

RELATÓRIO DE AUDITORIA

MANEJO FLORESTAL – PRINCÍPIOS, CRITÉRIOS E
INDICADORES PARA PLANTAÇÕES FLORESTAIS.
PADRÃO NORMATIVO: NBR 14.789: 2012 - CERFLOR

EMPRESA AUDITADA: CARAVELAS FLORESTAL S.A.

ESCOPO DE CERTIFICAÇÃO:

Manejo Florestal de 28.000 ha com Uma Área Plantada de 16.150 ha de Eucalipto SPP nos Municípios de Nova Viçosa, Mucuri, Ibirapuã e Caravelas, no Estado da Bahia.

Data: de 30/09/2013 a 04/10/2013

AUDITORIA DE CERTIFICAÇÃO

Pedro José da Silveira Júnior

Auditor Líder

Bureau Veritas Certification

Praça Pio X, 17 – 8º andar

RIO DE JANEIRO/RJ – BRASIL



SUMÁRIO

SUMÁRIO.....	2
RESUMO	5
1. INFORMAÇÕES GERAIS.....	6
1.1 Histórico da organização.....	6
1.3 Contatos na Organização para o processo de Certificação.....	6
1.4 Localização e Distribuição de Terras de Florestas Plantadas.....	7
1.5 Distribuição de Florestas Plantadas e Áreas Naturais	8
2. Manejo Florestal	9
2.1 Características Regionais	9
2.1.1. Biomas e Ecossistemas presentes	9
2.1.2. Geologia	10
2.1.3 Clima	10
2.1.4. Recursos Hídricos Disponíveis	11
2.1.5. Identificação de Vestígios Arqueológicos e Paleontológicos	11
2.1.6. Unidades de Conservação e Locais de Interesse Comunitário.....	11
2.1.7. Perfil e Condições Sócio-econômicas das Áreas adjacentes	12
2.2 Programas Sócio-ambientais e de Relacionamento	12
3. PROCESSO DE AVALIAÇÃO	14
3.1 Norma ou Padrão Normativo utilizado para avaliação	14
3.2. Identificação do OCF – Organismo de Certificação	16
3.3. Responsável pelo OCF	17
3.4. Descrição do Processo de Auditoria.....	17
3.4.1 Definição da Equipe de Auditoria.....	18
3.4.2. Planejamento de Reuniões Públicas	18



3.4.3 Planejamento e Realização da Auditoria.....	19
3.5 Relatório Detalhado.....	21
3.5.1. Resultado da Avaliação dos Princípios e Critérios Cerflor – Manejo Florestal	21
3.5.2. Relatório Detalhado – Evidências da Equipe de Auditoria.....	23
3.5.3. Lista de pessoal auditado durante toda a auditoria:	26
3.6 Não Conformidades Registradas	52
3.7. Oportunidades de Melhoria e Observações Registradas.....	54
4. CONSULTAS PÚBLICAS.....	57
4.2. Reuniões Públicas.....	57
4.2.1. Planejamento, Objetivo e Realização de Reuniões Públicas.....	57
4.2.2. Entidades e pessoas contatadas	59
4.2.3. Relação dos Participantes nas Reuniões Públicas.....	59
4.2.4. Respostas aos Questionamentos de Partes Interessadas por parte da Empresa e parecer Bureau Veritas Certification.....	59
A. AUDITORIA DE FOLLOW-UP	65
A.1. Informações Gerais	65
A.2. Equipe de Auditoria	65
A.3. Descrição do programa de Auditoria	65
A.4. Avaliação das ações corretivas apresentadas para as não conformidades registradas ..	65
6. CONCLUSÃO FINAL.....	66
7. ANEXOS	67
7.1. ANEXO I: Carta Convite de Reunião Pública e Questionário enviado às partes interessadas	67
7.2. ANEXO II: Pareceres de revisores técnicos.....	67
7.3. ANEXO III: Outros documentos pertinentes	67
I. PRIMEIRA AUDITORIA DE MANUTENÇÃO	68
1. Planejamento e Realização da 1ª Auditoria de Manutenção	68



2. Equipe de Auditoria.....	68
2. Lista de pessoal auditado durante toda a auditoria:	68
3. Alterações no Escopo do Certificado.	69
5. Processos Auditados	69
4. Relatório Detalhado – Evidências da Equipe de Auditoria.....	69
5. Não Conformidades Registradas.....	69
6. Oportunidades de Melhoria e Observações Registradas.....	70
7. Conclusão da 1ª Manutenção	71



RESUMO

O Bureau Veritas Certification (BVC) é um organismo de certificação reconhecido pelo INMETRO, que atua como organismo acreditador e é atualmente responsável por executar os procedimentos de auditorias anuais pelos próximos 05 anos na empresa Caravelas Florestal S.A. Essas auditorias são feitas para avaliar as atividades relacionadas ao à gestão florestal de acordo com os Princípios e Critérios do CERFLOR, NBR 14.789/2012.

A empresa Caravelas Florestal faz parte do fundo Florestas do Brasil que é administrado pela Copa Investimentos Florestais. A Caravelas produz e vende madeira em pé para produção de celulose e serraria. Os processos auditados foram produção de mudas, silvicultura (preparo de solo, adubação, plantio, combate a formigas, roçada e aplicação de herbicida), colheita, transporte, conservação de áreas naturais e projetos sociais. O escopo da Certificação compreende 28.000 ha, em uma (01) unidade de Manejo Florestal nos municípios de: Nova Viçosa, Mucuri, Ibirapuã e Caravelas.

As auditorias feitas pelos auditores do BV durante os dias 30/09/2013 a 04/10/2013 basearam-se na adaptação do Padrão Normativo *NBR 14.789:2012 – Manejo Florestal –Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais* conhecido como *CERFLOR*, elaborado pela ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas.

A equipe de auditoria avaliou todos os requisitos do padrão e constatou que a empresa Caravelas Florestal atende às exigências em suas unidades de gestão. Apesar de 05 (cinco) Não Conformidades Menores terem sido levantadas, o sistema de gestão está sendo implementado de forma adequada nas áreas cobertas pelo escopo do certificado. A empresa apresentou durante a auditoria Plano de Ação contendo as Ações Corretivas pertinentes às Não Conformidades.

Este relatório apresenta as observações dos auditores coletadas durante as avaliações de campo, bem como os resultados da consulta pública.



1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1 Histórico da organização

Identificação da Organização e das Unidades de Manejo Florestal objeto da Certificação

A Caravelas Florestal S.A é uma empresa que faz parte do fundo Florestas do Brasil que é administrado pela Copa Investimentos Florestais.

A Caravelas Florestal S.A adquiriu da Fíbria S.A uma área total de 26.891, 6ha nos municípios de Nova Viçosa, Mucuri, Ibirapuã e Caravelas, BA, formando a unidade de manejo florestal deste escopo de certificação. O contrato assinado entre Caravelas e Fíbria em 29/06/2012 prevê a transferência da propriedade dos imóveis para a compradora a medida que estes forem sendo regularizados após a conclusão do georreferenciamento num prazo fixado em 08 anos. A Caravelas é detentora atualmente da posse das terras conforme citado no contrato e detém o direito de exploração das mesmas.

As atividades florestais exercidas no escopo da certificação são produção e venda de madeira em pé destinada a produção de celulose e serraria. O produto comercializado é a madeira de eucalipto em pé.

1.3 Contatos na Organização para o processo de Certificação

Nome do RD: Márcio Penteado Geromini

Endereço de contato: Rodovia BR-418, km37, sn, Posto da Mata, BA.

Endereço do Escritório Central: Rodovia BR-418, km37, sn, Posto da Mata, BA.



1.5 Distribuição de Florestas Plantadas e Áreas Naturais

PROJETO	REGIÃO	MUNICÍPIO	TITULARIDADE	ENTRADAS	ÁREAS DIVERSAS	APP	RL	Área de produção	TOTAL	LAT	LONG
M010	Posto da Mata	NOVA VIÇOSA	CARAVELAS FLORESTAL	22,8	88,5	92,3	44,2	291,7	495,0	17° 50' 11,121" S	39° 48' 40,255" W
M011	Posto da Mata	IBIRAPUÁ	CARAVELAS FLORESTAL	23,2	49,8	116,4	76,7	346,2	614,9	17° 48' 10,230" S	39° 50' 25,707" W
M018	Posto da Mata	NOVA VIÇOSA	CARAVELAS FLORESTAL	27,6	4,8	88,7	54,0	344,1	469,1	17° 51' 47,896" S	39° 46' 25,192" W
M120	Posto da Mata	NOVA VIÇOSA	CARAVELAS FLORESTAL	26,7	21,3	36,8	45,0	386,5	516,4	17° 56' 16,005" S	39° 47' 4,997" W
M121	Posto da Mata	NOVA VIÇOSA	CARAVELAS FLORESTAL	14,0	46,7	9,7	17,3	143,8	231,5	17° 55' 15,714" S	39° 50' 38,173" W
M122	Posto da Mata	NOVA VIÇOSA	CARAVELAS FLORESTAL	3,5	39,7	32,0	16,0	50,2	141,6	17° 54' 13,825" S	39° 50' 35,735" W
M193	Posto da Mata	MUCURI	CARAVELAS FLORESTAL	12,6	12,5	16,5	11,2	125,5	178,2	18° 0' 40,508" S	39° 56' 16,191" W
M211	Posto da Mata	NOVA VIÇOSA	CARAVELAS FLORESTAL	9,9	7,2	29,1	8,5	108,6	157,2	17° 57' 52,368" S	39° 54' 42,666" W
M223	Posto da Mata	CARAVELAS	CARAVELAS FLORESTAL	11,4	1,4	130,9	17,4	132,5	293,5	17° 44' 0,440" S	39° 48' 30,514" W
M350	Posto da Mata	MUCURI	CARAVELAS FLORESTAL	22,7	60,7	320,0	64,2	250,3	718,3	18° 2' 22,058" S	40° 4' 43,910" W
M351	Posto da Mata	MUCURI	CARAVELAS FLORESTAL	5,6	27,9	301,7	13,4	80,4	441,0	18° 0' 24,154" S	40° 7' 2,588" W
M352	Posto da Mata	MUCURI	CARAVELAS FLORESTAL	15,9	17,7	132,9	35,9	226,8	425,6	18° 1' 34,025" S	40° 4' 0,115" W
M353	Posto da Mata	MUCURI	CARAVELAS FLORESTAL	16,2	10,4	26,9	30,5	299,4	392,4	18° 1' 37,404" S	40° 5' 25,970" W
M354	Posto da Mata	MUCURI	CARAVELAS FLORESTAL	12,1	18,3	234,4	31,5	174,7	470,9	18° 0' 32,901" S	40° 5' 54,072" W
M355	Posto da Mata	MUCURI	CARAVELAS FLORESTAL	20,5	24,3	32,5	30,5	295,4	400,7	18° 2' 35,128" S	40° 4' 43,910" W
M356	Posto da Mata	MUCURI	CARAVELAS FLORESTAL	24,0	12,7	35,1	50,0	408,3	595,0	18° 1' 26,721" S	40° 3' 55,564" W
M357	Posto da Mata	MUCURI	CARAVELAS FLORESTAL	11,6	21,7	35,3	239,9	304,7	540,7	18° 0' 47,615" S	40° 3' 45,905" W
M409	Posto da Mata	IBIRAPUÁ	CARAVELAS FLORESTAL	10,6	0,3	132,2	11,8	172,3	347,3	17° 50' 4,040" S	39° 52' 42,583" W
M410	Posto da Mata	IBIRAPUÁ	CARAVELAS FLORESTAL	29,4	80,2	97,5	107,7	611,1	675,9	17° 51' 37,127" S	40° 3' 16,861" W
M410	Posto da Mata	MUCURI	CARAVELAS FLORESTAL	1,2		2,7		15,7	18,6	17° 51' 37,127" S	40° 3' 16,861" W
M410	Posto da Mata	NOVA VIÇOSA	CARAVELAS FLORESTAL	11,9		120,7	26,4	127,9	287,0	17° 51' 37,127" S	40° 3' 16,861" W
M411	Posto da Mata	NOVA VIÇOSA	CARAVELAS FLORESTAL	3,5	3,9	3,4	2,7	35,3	49,0	17° 57' 20,585" S	39° 51' 15,928" W
M412	Posto da Mata	NOVA VIÇOSA	CARAVELAS FLORESTAL	5,8	0,4	5,2	14,1	78,6	104,2	17° 57' 55,078" S	39° 55' 29,544" W
M413	Posto da Mata	CARAVELAS	CARAVELAS FLORESTAL	37,6	10,1	124,9	33,9	433,0	685,4	17° 42' 33,258" S	39° 52' 11,585" W
M419	Posto da Mata	CARAVELAS	CARAVELAS FLORESTAL	13,6	1,6	195,6	62,4	198,2	411,4	17° 45' 4,817" S	39° 50' 28,167" W
M421	Posto da Mata	IBIRAPUÁ	CARAVELAS FLORESTAL	5,2		22,5	11,4	72,0	113,9	17° 47' 22,795" S	39° 48' 57,027" W
M422	Posto da Mata	IBIRAPUÁ	CARAVELAS FLORESTAL	14,8	2,5	80,4	32,3	105,8	315,9	17° 46' 42,813" S	39° 57' 15,928" W
M423	Posto da Mata	IBIRAPUÁ	CARAVELAS FLORESTAL	44,3	25,7	367,5	132,3	590,5	1160,9	17° 47' 37,648" S	39° 54' 11,510" W
M424	Posto da Mata	IBIRAPUÁ	CARAVELAS FLORESTAL	19,3	2,4	303,6	109,2	314,5	838,9	17° 48' 2,023" S	39° 54' 5,396" W
M425	Posto da Mata	IBIRAPUÁ	CARAVELAS FLORESTAL	34,9	21,5	169,2	83,7	734,7	1037,9	17° 46' 54,850" S	39° 54' 48,115" W
M426	Posto da Mata	IBIRAPUÁ	CARAVELAS FLORESTAL	32,6	16,0	184,8	122,5	317,3	873,2	17° 46' 11,461" S	39° 55' 37,747" W
M427	Posto da Mata	IBIRAPUÁ	CARAVELAS FLORESTAL	34,0	6,2	220,2	109,7	524,1	888,2	17° 48' 31,364" S	39° 57' 15,928" W
M428	Posto da Mata	IBIRAPUÁ	CARAVELAS FLORESTAL	37,3	0,4	141,3	117,3	331,3	627,7	17° 49' 20,234" S	39° 59' 13,784" W
M429	Posto da Mata	IBIRAPUÁ	CARAVELAS FLORESTAL	35,9	17,0	128,0	88,7	650,0	819,6	17° 48' 57,710" S	40° 0' 46,660" W
M430	Posto da Mata	IBIRAPUÁ	CARAVELAS FLORESTAL	39,2	21,9	265,7	115,8	496,6	929,3	17° 45' 55,776" S	40° 2' 39,970" W
M431	Posto da Mata	CARAVELAS	CARAVELAS FLORESTAL	14,9		46,7	31,3	235,3	328,2	17° 38' 52,334" S	39° 56' 58,734" W
M431	Posto da Mata	IBIRAPUÁ	CARAVELAS FLORESTAL	16,2	18,5	84,0	68,0	172,4	359,0	17° 39' 52,334" S	39° 56' 58,734" W
M432	Posto da Mata	CARAVELAS	CARAVELAS FLORESTAL	35,0	2,4	166,3	61,9	309,0	774,5	17° 36' 47,076" S	40° 1' 29,909" W
M433	Posto da Mata	IBIRAPUÁ	CARAVELAS FLORESTAL	28,3	9,8	75,1	55,3	378,6	547,6	17° 47' 45,649" S	40° 0' 53,156" W
M439	Posto da Mata	IBIRAPUÁ	CARAVELAS FLORESTAL	32,6	44,5	103,7	137,0	533,4	811,2	17° 45' 59,248" S	39° 58' 17,568" W
M440	Posto da Mata	NOVA VIÇOSA	CARAVELAS FLORESTAL	6,3		19,0	9,3	58,1	92,7	17° 50' 39,420" S	39° 53' 58,378" W
M441	Posto da Mata	CARAVELAS	CARAVELAS FLORESTAL	2,2		18,2	1,4	11,5	35,6	17° 44' 5,447" S	39° 54' 1,671" W
M441	Posto da Mata	IBIRAPUÁ	CARAVELAS FLORESTAL	11,4		66,0	40,8	180,1	288,2	17° 44' 5,447" S	39° 54' 1,671" W
M470	Posto da Mata	CARAVELAS	CARAVELAS FLORESTAL	6,4	4,3	13,6	6,6	46,5	71,7	17° 42' 46,247" S	39° 43' 34,242" W
M471	Posto da Mata	CARAVELAS	CARAVELAS FLORESTAL	34,7	4,7	242,1	139,2	388,1	782,9	17° 43' 3,600" S	39° 50' 25,154" W
M472	Posto da Mata	IBIRAPUÁ	CARAVELAS FLORESTAL	36,2	2,3	91,3	65,0	423,4	612,2	17° 44' 45,104" S	40° 1' 14,258" W
M473	Posto da Mata	CARAVELAS	CARAVELAS FLORESTAL	24,8		121,7	83,3	465,0	695,0	17° 38' 23,085" S	40° 1' 29,127" W
M473	Posto da Mata	IBIRAPUÁ	CARAVELAS FLORESTAL	20,1	2,4	11,7	32,8	251,6	318,7	17° 38' 23,085" S	40° 1' 29,127" W
M475	Posto da Mata	IBIRAPUÁ	CARAVELAS FLORESTAL	38,1	4,6	191,1	91,9	468,6	784,3	17° 41' 32,084" S	39° 58' 2,067" W
M498	Posto da Mata	CARAVELAS	CARAVELAS FLORESTAL	2,2		18,8	18,3	24,2	59,7	17° 46' 29,205" S	39° 50' 40,065" W
M498	Posto da Mata	IBIRAPUÁ	CARAVELAS FLORESTAL	16,0		60,7	77,2	40,9	211,2	17° 46' 29,205" S	39° 50' 40,065" W
M702	Posto da Mata	IBIRAPUÁ	CARAVELAS FLORESTAL	3,1		14,5	4,8	26,0	48,8	17° 45' 20,887" S	39° 52' 30,024" W
M704	Posto da Mata	IBIRAPUÁ	CARAVELAS FLORESTAL	19,2	5,5	31,9	27,2	156,6	240,9	17° 44' 46,112" S	39° 56' 18,477" W
M720	Posto da Mata	CARAVELAS	CARAVELAS FLORESTAL	1,8		27,6	11,8	16,7	57,9	17° 38' 44,840" S	39° 48' 29,938" W
T474	Teixeira de	CARAVELAS	CARAVELAS FLORESTAL	36,2	4,3	151,3	50,4	451,4	693,5	17° 33' 22,539" S	39° 58' 3,200" W
T744	Teixeira de	CARAVELAS	CARAVELAS FLORESTAL	41,0		38,5	86,4	52,1	1141,6	17° 30' 2,074" S	40° 1' 28,996" W
T749	Teixeira de	CARAVELAS	CARAVELAS FLORESTAL	6,1	3,4	6,1	12,6	170,4	196,4	17° 32' 28,567" S	40° 6' 41,245" W
			Total geral	1127,9	778,5	5650,1	2920,7	14214,9	24891,4		

Área total auditada: **26.891,6ha**, nas quais:

- Áreas de Manejo Florestal próprias: 26.891,6 ha
- Áreas produtivas: 16.214,9 ha
 - Plantadas: 16.214,9 ha
 - Condução da Regeneração: 2.519,40 ha
 - Áreas destinadas à conservação/preservação (não comerciais): 8.770,70 ha
 - APP : 5850,10 ha
 - Reserva Legal: 2.920,70 ha
 - Produção de Produtos Florestais Não Madeireiros: não
 - Outros: 773,80 ha
 - Áreas Naturais Protegidas: não



2. Manejo Florestal

Descrição das Áreas Manejadas e seus Processos

A Caravelas Florestal S.A conta com uma área total de 26.891, 60 ha nos municípios de Nova Viçosa, Mucuri, Ibirapuã e Caravelas, BA, formando a unidade de manejo florestal deste escopo de certificação, conforme mapa e tabelas constantes nos itens 1.4 e 1.5. Os processos desenvolvidos pela empresa são planejamento florestal, inventário florestal, geoprocessamento e cadastro, silvicultura (aquisição de mudas, preparo de solo, plantio, adubação, controle de formigas e mato-competição), manutenção de estradas e aceiros, recuperação de áreas degradadas.

Recursos Florestais

A empresa conta com escritório administrativo instalado dentro da área administrativa da Fibria em Posto da Mata, BA. Máquinas e equipamentos para as atividades de silvicultura e combate a incêndio são terceirizados. A empresa conta com duas torres de incêndio e sistema de radio comunicação em suas propriedades.

Situação Fundiária

Todas as propriedades pertencentes a Caravelas Florestal incluídas no escopo de certificação foram adquiridas da Fibria S.A. A Caravelas Florestal mantém dentro do sistema SAP-RE (Fibria) o cadastro dos imóveis que atualmente estão em nome da Fibria. O contrato assinado entre Caravelas e Fíbria em 29/06/2012 prevê a transferência da propriedade dos imóveis para a compradora a medida que estes forem sendo regularizados após a conclusão do georreferenciamento num prazo fixado em 08 anos. A Caravelas é detentora atualmente da posse das terras conforme citado no contrato.

2.1 Características Regionais

2.1.1. Biomas e Ecossistemas presentes

As áreas da Caravelas Florestal encontram-se integralmente no Bioma Mata Atlântica, numa região de Mata de Tabuleiros, especialmente associada à formação geológica Barreiras, onde este tipo de vegetação atinge sua forma mais imponente.



Nas fazendas da Caravelas Florestal encontram-se 8.770,70 hectares de áreas protegidas voltadas à conservação da biodiversidade, intercalados com plantios de eucaliptos. As áreas de preservação formam uma rede de corredores de biodiversidade que favorecem o deslocamento da fauna entre os fragmentos florestais, contribuindo com a estabilidade ambiental das propriedades e com o controle natural de pragas e doenças.

2.1.2. Geologia

A totalidade das áreas de plantio da empresa está situada no domínio dos Tabuleiros Costeiros. No Estado da Bahia, a Formação Barreiras capeia o substrato cristalino. A reserva mineral é nula nos Latossolos e Argissolos do Terciário e com altos teores de concreções ferruginosas em alguns solos da Formação. Apresentam apenas grãos de quartzo arestados e rolados e traços de minerais pesados.

De um modo geral, os solos das áreas de plantios da Caravelas Florestal são na maioria ácidos, profundos, muito intemperizados, bem drenados, pobres em minerais primários fornecedores de nutrientes, pobres em matéria orgânica, de baixa fertilidade natural, coesos, resistentes à erosão e à compactação, muito duros quando secos e bastante friáveis quando úmidos.

2.1.3 Clima

Os plantios da Caravelas Florestal estão concentrados, de acordo com o IBGE, em uma região de clima tropical quente úmido e tropical quente superúmido, onde a precipitação média anual totaliza valores entre 1200 mm e 1400 mm.

Nessa região, o ciclo hidrológico inicia-se em outubro e termina em setembro, sendo os meses novembro e dezembro os mais chuvosos. Os meses julho e agosto são os mais secos, apresentando os menores índices pluviométricos do ciclo. Pelo cálculo do balanço hídrico desses locais, verifica-se que esse comportamento das chuvas não compromete a disponibilidade de água na paisagem. O déficit hídrico médio mensal é 11,2 mm, enquanto o excedente é 15,1 mm mensais. A temperatura média do ar é 24,3 °C e a amplitude térmica média entre o mês mais frio e o mais quente do ano fica em torno de 9 °C.



2.1.4. Recursos Hídricos Disponíveis

Todos os municípios das áreas de influência da Caravelas Florestal são abrangidos pela Bacia Hidrográfica do Extremo Sul. Dentro dessa grande bacia, as áreas de influência se encontram mais especificamente nas bacias dos Rios Mucuri e Peruípe.

2.1.5. Identificação de Vestígios Arqueológicos e Paleontológicos

Conforme contrato entre Caravelas Florestal e a Fibria para fornecimento de madeira, a Fibria responsabiliza-se pela identificação e caracterização de sítios arqueológicos. Em 2005, a unidade Aracruz da Fibria desenvolveu o projeto “Caracterização Arqueológica nos estados do Espírito Santo e Bahia”. Nos três primeiros anos do projeto (2005 a 2007) foi apresentado um panorama da arqueologia e história da região norte do Espírito Santo e extremo sul da Bahia, a partir de dados disponíveis em instituições afins e em bibliografia. Novo estudo foi realizado em 2008. Os resultados mostram que nenhum sítio arqueológico ou outro local com significado histórico, cultural, econômico e/ou religioso foi encontrado em áreas de influência direta da Caravelas Florestal.

2.1.6. Unidades de Conservação e Locais de Interesse Comunitário

Todas as áreas florestais e outras formas de vegetação natural possuem importantes valores sociais e ambientais, como proteção de bacias hidrográficas, presença de espécies ameaçadas, áreas de uso costumário, entre outros. Áreas onde esses valores são considerados excepcionais ou de importância crítica podem ser definidas como Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC).

Em julho de 2012, na publicação do Resumo para Consulta Pública, feita pela Fibria I Unidade Aracruz, apresentou-se que no referido polígono não foi identificada nenhuma área que contenha ou tenham potencial de conter atributos necessários para atender aos critérios de Alto Valor de Conservação (AVC) propostos.

Os demais fragmentos florestais da Caravelas Florestal, como Áreas de Preservação Permanente e Reservas Legais, possuem medidas de manejo e monitoramento a fim de coibir as atividades ilegais e promover a conservação da biodiversidade, como: vigilância patrimonial, Programa Integrado de Proteção Florestal, ações de restauração e cuidados operacionais.



2.1.7. Perfil e Condições Sócio-econômicas das Áreas adjacentes

A produção de eucalipto aparece de modo intenso no extremo sul da Bahia. Além disso, parte desta região possui forte presença de criação de gado, e vem sendo ocupada de modo cada vez mais intenso principalmente pela fruticultura em grande escala e produção de cana, atividades que são as principais responsáveis pela configuração socioespacial contemporânea deste meio rural.

A pequena pesca mercantil é realizada por pescadores presentes em Ibirapuã. Nesta categoria, a pesca é realizada de modo exclusivo ou predominante por um produtor que direciona seu esforço e equipamento para atender demandas de mercado. As relações de produção ocorrem no interior de formas tradicionais de parceria, nas quais, pelo menos um dos parceiros é o proprietário dos meios de produção, que recebe um quinhão correspondente.

De modo geral, a cobertura e a qualidade dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário e coleta não apresentam condições satisfatórias para as populações residentes. Na grande maioria das residências rurais o abastecimento se dá por poços artesianos ou nascentes.

2.2 Programas Socioambientais e de Relacionamento

A seguir estão relacionados todos os programas de natureza sócio-ambiental desenvolvidos com foco nas operações florestais da empresa:

- “Campo Agrícola” em Vila Portela

A Caravelas Florestal realizou um diagnóstico do campo agrícola cedido em comodato para comunidade, visando um maior conhecimento do mesmo e dos pontos que podem ser melhorados com intuito de estruturar suas ações em conjunto com a Associação dos Moradores de Vila Portela, visando fortalecer a agricultura de subsistência e também a possibilidade de comercializar futuramente os produtos ali cultivados.

Este Projeto foi elaborado pela Caravelas e apresentado para Associação dos Moradores de Vila Portela e sua implantação está em fase inicial.

- “Campo Agrícola” em Juazeiro



A Caravela Florestal realizou um diagnóstico do campo agrícola cedido em comodato para comunidade, visando um maior conhecimento do mesmo e dos pontos que podem ser melhorados com intuito de estruturar suas ações em conjunto com a Associação dos Moradores de Juazeiro, visando fortalecer a agricultura de subsistência e também a possibilidade de comercializar futuramente os produtos ali cultivados.

Os próximos passos estão contidos neste projeto e serão discutidos com a Associação para que possa ser efetivamente implantado.

➤ Programa de Educação Ambiental

O Programa de Educação Ambiental da Caravelas Florestal tem como objetivo disseminar informações e práticas ambientais para conscientizar seus participantes sobre atitudes e práticas sustentáveis e transformadoras da realidade socioambiental e para assegurar a sustentabilidade das operações da empresa a longo prazo.

Este programa abrange público interno (próprios e contratados) e comunidades e está em fase inicial de implantação, conforme plano completo existente e em aprovação na empresa.

Dentro deste plano a Caravelas já realizou palestra sobre o “Bioma Mata Atlântica” em parceria com escolas de Vila Portela e deverá avançar em outras escolas do município.

➤ Projeto Água Viva

A Prefeitura Municipal de Ibirapuã e através de sua Secretaria Municipal de Desenvolvimento Agrícola e Meio Ambiente propôs esta iniciativa para estabelecer um plano de recuperação de nascentes no município. A Caravelas Florestal foi convidada para participar da primeira reunião e a partir desta começou a se envolver ativamente das demais reuniões e ações, fazendo hoje parte da comissão e atuando através de suporte técnico e disponibilização de recursos de georreferenciamento, com objetivo de contribuir para elaboração da proposta técnica e operacional para viabilizar a efetiva recuperação das áreas de preservação permanente no entorno de nascentes.



3. PROCESSO DE AVALIAÇÃO

3.1 Norma ou Padrão Normativo utilizado para avaliação

O processo de avaliação foi efetuado com base no Escopo de Certificação descrito acima, conforme o Padrão Normativo **NBR 14.789:2012 – Manejo Florestal – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais** conhecido como **CERFLOR**, elaborado pela ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas.

A ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas – é uma entidade não-governamental, sem fins lucrativos, reconhecida pelo Conmetro como Fórum Nacional de Normalização. A ABNT é o organismo responsável pelo processo de elaboração e revisão das normas do Programa Cerflor.

As Normas Brasileiras, cujo conteúdo é de responsabilidade dos Comitês Brasileiros (ABNT/CB) e dos Organismos de Normalização Setorial (ABNT/ONS), são elaboradas por Comissões de Estudo (CE), formadas por representantes dos setores envolvidos, delas fazendo parte: produtores, consumidores e partes interessadas (universidades, laboratórios, organizações não governamentais e outros). Os Projetos de Norma Brasileira, elaborados no âmbito dos ABNT/CB e ABNT/NOS, circulam para Consulta Pública entre os associados da ABNT e demais interessados.

A Norma **NBR 14.789:2012** foi elaborada pela Comissão de Estudo Especial Temporária (CEET) de Manejo Florestal, formada por especialistas brasileiros representantes dos setores envolvidos. Esta nova versão da norma (terceira edição) passou a ser válida para uso a partir de 12/12/2012 substituindo assim a revisão de 2007. Esta segunda edição cancelou e substituiu a edição anterior de 2001.

O Padrão Normativo aqui utilizado faz parte do Sistema Brasileiro de Certificação, em que o INMETRO estabelece as regras para o processo de Certificação.

Em 19 de outubro de 2005 o CERFLOR passou a ser reconhecido pelo Programme for the Endorsement of Forest Certification (PEFC). O PEFC é um conselho sem fins lucrativos, que atua de forma independente, tendo sido fundado em 1999 com o objetivo de promover o manejo florestal sustentável em todo o mundo.



Atualmente conta com 25 sistemas de certificação florestal reconhecidos que passaram por avaliações técnicas. No Brasil o reconhecimento se deu por intermédio do INMETRO, que atua como organismo acreditador, estabelecendo regras específicas para o sistema de certificação do CERFLOR. Maiores informações podem ser obtidas pelo website www.pefc.org.

O CERFLOR contempla um conjunto de princípios, critérios e indicadores, incluindo requisitos ambientais e sociais, a serem atendidos pela organização auditada. No processo de avaliação todos os requisitos normativos são verificados nas unidades de manejo, objeto da certificação.

São ao todo 05 (cinco) Princípios, relacionados às atividades de manejo florestal, como indicado a seguir:

Princípio 1: Cumprimento da Legislação;

Princípio 2: Racionalidade no uso dos recursos florestais a curto, médio e longo prazos, em busca da sua sustentabilidade;

Princípio 3: Zelo pela diversidade biológica;

Princípio 4: Respeito às águas, ao solo e ao ar;

Princípio 5: Desenvolvimento ambiental, econômico e social das regiões em que se insere a atividade florestal.

Os princípios estabelecidos nesta norma constituem a referência para o manejo florestal.

De acordo com o estabelecido no próprio padrão normativo NBR 14789:12, destacamos que:

“Os princípios são desdobrados em critérios, que são a expressão dos requisitos que descrevem os estados ou dinâmicas de um ecossistema florestal e do sistema social a ele associado”.

“A verificação do cumprimento de cada critério é estabelecida mediante a avaliação do atendimento de um conjunto de indicadores específicos, que podem ser quantitativos ou qualitativos”.

“Dependendo da localização e da finalidade da unidade de manejo florestal, nem todos os indicadores serão aplicáveis. Contudo será sempre necessário avaliar todos aqueles pertinentes à situação local”.



3.2. Identificação do OCF – Organismo de Certificação

O BUREAU VERITAS CERTIFICATION (BVC) está credenciado pelo INMETRO para realização de certificações de manejo de florestas plantadas com base na norma NBR 14789:2012, podendo emitir certificados com a logomarca deste organismo credenciador.

O objetivo do BVC é realizar serviços de certificação com alta credibilidade, sendo este o motivo pelo qual optou em realizar tais certificações de acordo com os requisitos do Sistema Brasileiro de Certificação.

Dados para Contato

Escritório São Paulo:

BUREAU VERITAS CERTIFICATION (BVC)

Sra. Lúcia Nunes: Certification Technical Manager

Av. do Café 277 – Torre B – 5º andar

04311-000 SÃO PAULO/SP

Fone: (0**11) 5070-9800

Fax: (0**11) 5070-9000

E-mail: lucia.nunes@br.bureauveritas.com



3.3. Responsável pelo OCF

BUREAU VERITAS CERTIFICATION (BVC)

Sr. Roberto dos Santos Vidal (Diretor Geral de Certificação)

Av. do Café 277 – Torre B – 5º andar

04311-000 SÃO PAULO/SP

Fone: (0**11) 5070-9800

Fax: (0**11) 5070-9000

E-mail: roberto.vidal@br.bureauveritas.com

3.4. Descrição do Processo de Auditoria

As propriedades auditadas neste evento faziam parte do escopo de certificação da Fibria S.A no estado da Bahia. Como foram vendidas para a Caravelas Florestal S.A passam agora por novo processo de certificação, incluindo aí a reunião pública.

A Caravelas Florestal S.A adquiriu da Fíbria S.A uma área total de 26.891, 60 ha nos municípios de Nova Viçosa, Mucuri, Ibirapuã e Caravelas, BA, formando a unidade de manejo florestal deste escopo de certificação.

O processo de auditoria de certificação do CERFLOR compreende:

- Planejamento inicial da auditoria;
- Planejamento e realização das reuniões públicas;
- Definição da equipe de auditoria;
- Avaliação documental quanto ao atendimento do CERFLOR;
- Avaliações de campo quanto ao atendimento do CERFLOR;
- Emissão e publicação do relatório de auditoria;



- Planejamento de auditoria complementar e/ou de Follow-up (caso pertinente);
- Apreciação do processo de auditoria por parte da Comissão de Certificação;
- Emissão de relatório final após avaliação de ações corretivas (caso pertinente) e demais questões pertinentes.

Adicionalmente em uma auditoria de certificação deve ser realizada uma auditoria inicial (de 1ª fase), com o objetivo de avaliar o plano de manejo, a legalização das unidades de manejo e demais documentações requeridas pela NBR 14789.

Em função da certificação mantida ao longo de 05 anos pela empresa vendedora para as áreas auditadas (mesmo escopo de certificação), consideramos não aplicável a realização desta auditoria inicial.

3.4.1 Definição da Equipe de Auditoria

A seguinte equipe foi designada para a realização desta auditoria:

Nome	Função na Equipe	Formação Acadêmica
Pedro José da Silveira Jr.	Auditor Líder	Engenheiro Florestal
Simone Shinobu Takahashi	Auditor	Engenheiro Florestal
Nelson Luiz Magalhães Bastos	Auditor	Engenheiro Florestal

3.4.2. Planejamento de Reuniões Públicas

As reuniões públicas têm como objetivo identificar recomendações, questionamentos, denúncias e demais demandas das partes interessadas, referentes aos princípios do



CERFLOR, permitindo ao Bureau Veritas Certification avaliar, durante o processo de auditoria, as questões relevantes registradas.

É importante esclarecer que a empresa auditada não participa ativamente das reuniões em função do objetivo destas.

Foi realizada uma reunião pública conduzida pelos membros da equipe de auditoria do Bureau Veritas Certification na presente certificação.

A escolha do município foi feita em função da representatividade regional deste, considerando ainda as atividades e área da empresa auditada, facilidade de acesso e existência de instalações adequadas para a realização das reuniões.

O município escolhido foi Ibirapuã, na data de 24 de abril de 2013.

A documentação gerada no planejamento e realização das reuniões públicas compreende: convites emitidos, questionários de consulta pública preenchidos por partes interessadas, listas de presença nas reuniões públicas e Questionamento de partes interessadas. Todos estes registros estão mantidos pelo Bureau Veritas Certification como parte do processo de auditoria da empresa.

Os questionamentos pertinentes, gerados na reunião pública, foram inseridos neste relatório, contemplando as respostas da empresa, assim como avaliação por parte do Bureau Veritas Certification. É importante ressaltar que apenas questões relacionadas aos Princípios do CERFLOR foram contempladas neste relatório.

3.4.3 Planejamento e Realização da Auditoria

De acordo com o Escopo de Certificação pretendida, foram executadas as seguintes atividades: análise de documentação, verificações em campo, entrevistas com colaboradores da empresa, prestadores de serviços e partes interessadas.

Foi também avaliado o parecer da empresa sobre os questionamentos, recomendações e comentários das partes interessadas, enviados através de questionários específicos do CERFLOR e identificados na Reunião Pública, referente ao manejo florestal da empresa frente aos critérios do CERFLOR.



Como todo o processo de Auditoria, as avaliações ocorreram conforme plano de auditoria estabelecido previamente, considerando o tamanho e complexidade das atividades da empresa e caráter amostral de um processo de auditoria.

Ao longo das avaliações nas instalações e propriedades da empresa, foram realizadas consultas formais aos seguintes órgãos públicos: Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente de Ibirapuã; Secretaria de Obras de Ibirapuã.

PLANO DE AUDITORIA CARAVELAS FLORESTAL 2013 - AUDITORIA PRINCIPAL NBR 14789.			
DIA/AUDITOR	PEDRO SILVEIRA	NELSON BASTOS	SIMONE TAKAHASHI
30/09 segunda manhã	ARACRUZ: Jurídico (Pendências legais); Patrimônio (Posse de terras, contratos, conflitos); Critério 3.2 (Conversão e cadastro de terras)	BAHIA: Reunião de Abertura às 09:00hrs e Alinhamento da Programação - Definição das áreas florestais e atividades, projetos sociais, partes interessadas e órgão público.	
30/09 segunda tarde	Deslocamento para Bahia	PRINCÍPIO 1 :Critério 1.3 (Obrigações trabalhistas e tributárias) Atividades Florestais (Viveiro de espera) Márcio e Eliane	PRINCÍPIO 1: Critérios 1.1 (Legislação/documentação/licenças) e Critério 4.4 (resíduos / armazenamento / monitoramento) Luiza
01/10 terça manhã	Atividades Florestais (Recuperação de áreas degradadas, APP e reserva legal) M-629 e M-631 Zoel e Alceu	Atividades Florestais (Colheita) T-744 / M-631 - Colheita Fibria M- 618 Plantio Gilmar e Eduardo	Atividades Florestais. (Silvicultura) M011 - Preparo do Solo Ivaldino e Márcio
01/10 terça tarde	PRINCÍPIO 2: Critério 2.4 (Fluxo do produto florestal) Márcio e Daniel	M011 - Carregamento e Transporte	Atividades Florestais (Silvicultura) M011- combate a formigas M623 - Capina Química Ivaldino
02/10 quarta manhã	PRINCÍPIO 2: Critério 2.1 (Aspectos e impactos ambientais) Márcio Sindicato (Acordo Coletivo)	PRINCÍPIO 5: Critério 5.1 (Programas sociais); Visita a projeto social (comunidade Portela) Luiza e Alceu	PRINCÍPIO 3: Critério 3.1 (Material genético) Experimentos. Critério 3.3 (Pragas e doenças) Eduardo
02/10 quarta tarde	PRINCÍPIO 2: Critério 2.2 (Plano de Manejo) Márcio	Partes Interessadas - Visita a secretaria de agricultura/meio ambiente e obras de Ibirapuã. Critério 5.2 (comunicação) Luiza e Alceu	PRINCÍPIO 4: Critério 4.3 (agrotóxicos / armazenamento / monitoramento) Luziane PRINCÍPIO 4 : Critério 4.1 (Solos) Eduardo
03/10 quinta manhã	3.2 (sítios arqueológicos) 3.5 (Proteção de áreas de interesse ecológico) Critério 3.4 (Levantamento de fauna e flora); Luiza	Atividades Florestais: PRINCÍPIO 4 : Critério 4.2 (recursos hídricos); monitoramento de recursos hídricos Marcio	RH: treinamentos e Segurança do Trabalho Márcio / Eduardo
03/10 quinta tarde 13:30-17:00 hs	13:30 hrs - Análise de pendências e compilação de Relatórios.		
	Reunião de Encerramento às 16:30hrs		



3.5 Relatório Detalhado

Esta seção demonstra as evidências coletadas pela equipe de auditoria durante o processo de avaliação. A abordagem de auditoria se deu a partir dos processos da organização, de acordo com um plano de trabalho previamente elaborado. Em cada processo auditado foi dada ênfase aos princípios e critérios do CERFLOR pertinentes, conforme demonstrado abaixo.

3.5.1. Resultado da Avaliação dos Princípios e Critérios Cerflor – Manejo Florestal

3.5.1.1. Princípio 1

- As ações e atitudes tomadas pelo empreendimento asseguram o cumprimento das legislações Federal, Estadual e municipal, assim como os tratados, acordos e convenções aplicáveis ao manejo florestal.

Foram registradas 02 (duas) não conformidades menores, 01(uma) observação e 02 (duas) oportunidades de melhoria referentes a este princípio.

- Foram auditados o setor jurídico, de cadastro, patrimônio e gestão, sendo evidenciadas a identificação e aplicabilidade da legislação, documentos e licenças, pendências legais e pagamento de tributos, dentre outros. Os critérios 1.1, 1.2 e 1.3 deste Princípio foram auditados.

3.5.1.2. Princípio 2

- A Caravelas demonstrou que maneja suas florestas de modo que esta atividade contribua para a conservação dos recursos naturais renováveis. Para o atendimento ao Princípio 2 foram verificados os procedimentos referentes a aspectos e impactos ambientais, plano de manejo, procedimentos documentados para as atividades de silvicultura e colheita, e o fluxo do produto florestal.

- Foram identificadas neste Princípio 01(uma) não conformidade menor, 02 (duas) observações e 03 (três) oportunidades de melhoria. Os critérios auditados foram: 2.1, 2.2, 2.3 e 2.4.

3.5.1.3. Princípio 3

- A organização demonstrou manejar a plantação florestal de modo a minimizar os impactos negativos de suas atividades sobre a fauna e flora nativas. Foram coletadas evidencias relacionadas à: melhoramento genético, proteção dos ecossistemas remanescentes durante as atividades, sítios arqueológicos, unidades de conservação, recuperação de áreas



degradadas, conversão florestal, manejo de pragas e doenças, monitoramento de ecossistemas naturais, áreas de relevante interesse ecológico e controle de caça e pesca.

- No princípio 3 foram identificadas 02 (duas) não conformidades, 02 (duas) observações e 01 (uma) oportunidade de melhoria, tendo sido auditados os critérios 3.1, 3.2, 3.3, 3.4, 3.5 e 3.6.

3.5.1.4. Princípio 4

- A empresa demonstrou que seu manejo florestal prevê e adota técnicas que consideram a conservação do solo, do ar e dos recursos hídricos. As evidências coletadas sobre o Princípio 4 foram relacionadas a caracterização e monitoramento de solos, recursos hídricos e dados climáticos; uso racional de agrotóxicos, óleos e combustíveis; gerenciamento de resíduos sólidos, líquidos e gasosos.

- Foram identificadas 02 (duas) observações e 02 (duas) oportunidades de melhoria neste Princípio; não foram registradas Não Conformidades. Os critérios 4.1, 4.2, 4.3 e 4.4 foram auditados.

3.5.1.5. Princípio 5

- A empresa demonstrou manter uma política de relacionamento com os trabalhadores florestais e comunidades locais visando o desenvolvimento ambiental, econômico e social das regiões em que se insere o manejo florestal. As evidências coletadas sobre o Princípio 5 foram relacionadas a programas de interesse comunitário para melhorar as condições de vida das comunidades locais e programas de divulgação e comunicação com as partes interessadas.

- Foram identificadas 02 (duas) observações relacionadas; não foram registradas não conformidades e oportunidades de melhoria neste princípio. Os critérios auditados foram: 5.1 e 5.2.



3.5.2. Relatório Detalhado – Evidências da Equipe de Auditoria

Dia 30/09/2013

Patrimônio Imobiliário (C1.3):

Verificado dentro do sistema SAP-RE (Fíbria) o cadastro dos imóveis que atualmente estão em nome da Fíbria. Evidenciado declaração (recibo) na Receita Federal e DARF de pagamento do ITR 2012 das propriedades Rancho Rochedo e fazendas São Barbara (NIRF 1786922-6) e Altamira (NIRF 5987156-3) pertencentes a Caravelas.

Geoprocessamento e cadastro (C3.2):

Evidenciado no sistema SGF (Fíbria) o cadastro das propriedades da Caravelas contendo: localização das unidades operacionais, bacia, bioma, declividade, solo, áreas de reserva legal e APP, áreas de plantio, estradas e outros usos. Sistema ArcGIs (Fíbria) contém os polígonos e mapeamento das áreas. Todo início de mês a Fíbria repassa para a Caravelas a base geográfica com as informações cadastrais. Evidenciado a existência de 136,00ha de plantio de eucalipto implantados entre 2011 e 2013. A empresa apresentou imagem de satélite de 2007 (Análise temporal base imagem Landsat) demonstrando que as áreas (talhões) identificados no projeto M630 eram áreas de pastagem e plantio de cana.

Jurídico (C1.2):

Evidenciado uma questão relacionada ao patrimônio referente a: Reintegração de posse de uma propriedade denominada fazenda Peruype, no município de Ibirapuã, BA (Processo 0000450-22.2009.805.0095). Mandado de Reintegração expedido pela Juíza de Direito Substituta da Comarca de Ibirapuã em 28/05/2013; Auto de Reintegração de Posse cumprido em 10/07/2013. Conforme informação da Fíbria não existem pendências relacionadas a meio ambiente; ver trabalhistas.

Dia 01/10/2013

Recuperação de áreas degradadas (C3.2):

A licença ambiental das áreas compradas pela Caravelas permanecem em nome da Fíbria que é a responsável pelo cumprimento das condicionantes ambientais nas quais



se insere a recuperação de áreas degradadas. Verificados: Planilha de acompanhamento dos trabalhos de atualização da vegetação (Programação 2013); Mapa da área M627 na região de Portela onde foi evidenciado o plantio realizado com árvores nativas e condução de regeneração natural (aplicação de herbicida e controle de formigas quando necessário) em APP e reserva legal; Manual 120212.002: Manual das ações operacionais de restauração florestal; Lista de espécies nativas – grupo de recobrimento 2013; formulário para levantamento do índice de falhas e densidade de plantio.

Fluxo do produto florestal (C2.4):

O produto florestal da empresa é a madeira de *eucalyptus sp.* que será fornecida em pé para a Fibria durante 02 (dois) ciclos ou 14 (quatorze) anos, conforme contrato. A Fibria é a responsável pelo corte e transporte da madeira que é utilizada na produção de celulose e serraria. Verificado os documentos: procedimento PO.AD-003, revisão 00: Cadeia de custódia FSC; Contrato de compra de ativos celebrado entre a Caravelas Florestal e Fibria Celulose S.A datado de 29 de junho de 2012; Planejamento de corte e plantio 2012/2015, de 09/09/13; Planilha de informações de colheita 2013 (volume colhido pela Fibria entre 06-09/2013).

Proteção de áreas de interesse ecológico (C3.5):

A Caravelas não identificou nas áreas de sua propriedade nenhuma área de relevante interesse ecológico. Verificado na rede N mapas contendo as áreas de projeto, reserva e preservação permanente de todas as propriedades da Caravelas Florestal. Evidenciado os documentos: Manual 120212.002: Manual das ações operacionais de restauração florestal; Manual MG.MA-002, ver.00: Manejo e conservação de áreas protegidas; formulário para levantamento do índice de falhas e densidade de plantio (monitoramento nas áreas de restauração realizada pela Fibria).

Dia 02/10/2013

Aspectos e impactos ambientais (C2.1):

Evidenciado o procedimento PO MA-002, ver.00: Identificação e avaliação de aspectos e impactos ambientais. Este define a metodologia de identificação e avaliação; Matriz de aspectos e impactos ambientais, ver.01: os aspectos e impactos foram identificados, analisados e as medidas de controle estão descritas. Consumo de 'água



e utilização de produtos químicos foram os principais aspectos significativos identificados; A Caravelas mantém consultor que a cada 06 meses realiza o monitoramento de conformidade legal de SST e MA gerando uma planilha com conformidades, não conformidades e ações tomadas.

Evidenciados os procedimentos operacionais: PO OP 001: Processo de silvicultura; MG OP 002: Gestão e operacionalização do uso de insumos; MG OP 001: Manual operacional de silvicultura; PO OP 006: Implantação e manutenção de estradas e aceiros; Formulário de monitoramento de impactos pós-operações. Quanto aos resíduos de colheita permanecem no campo apenas as pontas e galhos sendo os demais resíduos retirados e aproveitados pela Fibria, a responsável pelo corte e transporte da madeira. Evidenciado no Plano de Manejo Florestal a estrutura de cargos estando a descrição de responsabilidades inseridas neste documento.

Atendimento a legislação (C1.3):

Acordo Coletivo de trabalho firmado em 29/11/2012 e protocolado no MTE/BA em 04/12/2012 entre o Sintrex Bem (Sindicato dos trabalhadores florestais) e a empresa Plantar S.A que é a principal prestadora de serviços da Caravelas no processo de silvicultura. Ata da reunião extraordinária realizada em 03/07/2013 para discussão do acordo coletivo 2013/2014 que ainda não foi homologado.

Plano de Manejo Florestal (C2.2):

Verificado o documento PL SG-001, ver.04: Plano de Manejo Florestal, onde foram verificados, dentre outros, os seguintes itens:

- Caracterização da região, valorização da terra e concentração fundiária, aspectos socioeconômicos, aspectos ambientais (meio físico, clima, hidrografia, meio biótico).
- Esquema de manejo: Os processos desenvolvidos pela empresa são planejamento florestal, inventário florestal, geoprocessamento e cadastro, silvicultura (aquisição de mudas, preparo de solo, plantio, adubação, controle de formigas e mato-competição), manutenção de estradas e aceiros, recuperação de áreas degradadas.



- Sistema de malha viária e ocupação e uso da terra: Item 7.2: mapas disponíveis na área de planejamento e gestão florestal
- Idade de colheita prevista: corte raso da floresta ao 07 (sete) e 14 (quatorze) anos
- Estimativas de crescimento e produção (plano plurianual): tabela 10 – Plano de suprimento de longo prazo e viabilidade econômica.
- Mapas de classe e tipos de solos, vegetação e recursos hídricos disponíveis.
- PL EM 001: Plano de controle de emergências
- Inventário florestal contínuo a partir de 02 anos em parcelas permanentes de controle; Auditoria da Caravelas no inventário pré corte realizado pela Fibria.
- ART do responsável técnico pela elaboração do Plano de Manejo Florestal.
- Plano de manejo na revisão 04; Plano de monitoramento e resultados incluídos no anexo 01 do PMF.
- Resumo do PMF enviados à partes interessadas (lista disponível) via e-mail; entregue em mãos em várias comunidades (lista de recebimento).
- Plano de capacitação e desenvolvimento de colaboradores da Caravelas Florestal em 2013; Plano de treinamento 2013 para empresas prestadoras de serviço; Lista de verificação de SST e MA realizada na empresa Plantar S.A em 16/04/2013.
- Programa de Restauração ambiental 2013/2024, responsabilidade de execução da Fibria conforme contrato.
- Ações de saúde: Programa dia D Integração na comunidade (palestras sobre hipertensão, point do diabético e vacinação. Desenvolvido pela contratada Plantar com a participação da Caravelas Florestal.

Dia 03/10/2013

Monitoramento dos ecossistemas naturais (C3.4):



Verificados: Caracterização do estágio sucessional da vegetação do polígono Caravelas Florestal entre 2010/2013, tendo sido concluído até 08/2013 dezenove projetos num total de 51 projetos. Mapa com o cadastro florestal (nativa + plantio). Planilha de monitoramento de biodiversidade de 1993 a 2006 (fauna) realizado pela Fibria. Esta traz a lista de espécies raras e ameaçadas de extinção A partir de 2006 tem-se registros não sistemáticos realizados pela empresa contratada Equilíbrio (monitoramento sócio-ambiental das área). Termo de referencia do mosaico e padrão para coleta de dados de fauna e flora.

Data: 30/09/2013

Processo: Legislação

Critérios: 1.1

As áreas da Caravelas estão inseridas em 04 municípios: Caravelas, Mucuri, Nova Viçosa e Ibirapuã.

Evidenciado a consulta de legislação pela base da Fibria Celulose S.A. através de planilhas com legislação de abrangência federal, estadual e municipal. A data da primeira consulta foi realizada no dia 14/04/2013 e a atualização no dia 03/09/2013. Para resguardar as leis municipais, também é realizada uma consulta com as prefeituras dos 04 municípios de atuação da empresa. Evidenciado o comprovante de recebimento das consultas direcionadas as prefeituras, porém, somente a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Mucuri retornou conforme evidência do ofício 007/2013, em correio eletrônico enviado pela Coordenadoria de Meio Ambiente de Mucuri COMMA de 13/06/2013.

Evidenciado na mesma planilha a análise crítica da legislação identificando o responsável que analisou e data de análise e preenchimento do campo “observação/evidência” para verificar a aplicabilidade por área e cumprimento. Evidenciados as seguintes legislações:

- Lei Federal 12651/2012 que institui o código florestal e revoga a lei 4.771/65.
- Decreto Estadual 14.024/2012 que regulamenta a Lei 10.431/06 que institui a política nacional de meio ambiente.
- Lei Municipal 288/2006 institui a Política Municipal de Meio Ambiente do município de Caravelas, abrange a licença e autorização de corte de vegetação de porte arbóreo.



- Lei Municipal 01/2000 que dispõe sobre medidas de preservação ambiental e plantio ou replantio de florestas para fins industriais no município de Ibirapuã, alterada pela Lei 270/01. Embora a empresa não tenha nenhuma aglomeração urbana nas áreas num raio inferior a 2km, para o município de Ibirapuã.

Não foi evidenciada uma sistemática de atualização da legislação satisfatória, considerando que é um ponto frágil da empresa, principalmente nas leis estaduais e municipais.

Não foram evidenciadas as licenças ambientais para a Caravelas. Todas as licenças estão em nome da Fibria e aguardando o processo de descruzamento das compensações de reserva legal para posterior baixa de licença da Fibria para que possa protocolar a licença em nome da empresa Caravelas.

Evidenciado a planilha de compensações cruzadas com os projetos e área que a Caravelas cedeu 782,32 ha para a Fibria e recebeu 736,53ha de reserva legal da Fibria, ficando um saldo negativo de que está no plano. Data da elaboração em 14/02/2013 e última modificação em 27/03/2013.

Evidenciado a licença de operação emitida à empresa Aracruz, portaria CRA (Centro de Recursos Ambientais, atual INEMA) nº 8129 (área de 8.500,13ha), 8130(área de 11.459,76ha), e 8131(área de 13.982,91ha), com validade 22/04/2011. Evidenciado o protocolo de formação de processo florestal número 2010-02291/TEC/RLO-0064 protocolado no dia 21/12/2010 em nome da Fibria Celulose S/A, no IMA (Instituto de Meio Ambiente – atual INEMA). O total de áreas engloba as áreas da Fibria e da Caravelas nas três licenças.

Evidenciada a Lei Municipal 420/2002 referente ao Código de Proteção ao Meio Ambiente e dispõe sobre o Sistema Municipal do Meio Ambiente para a Administração da Qualidade Ambiental, Proteção, Controle e Desenvolvimento do Meio Ambiente e uso adequado dos Recursos Naturais do Município de Mucuri- Bahia. Legislação aplicável e atendida conforme PO MA-001 identificação dos aspectos e impactos ambientais e matriz de aspectos e impactos ambientais.

Evidenciada a licença de implantação emitida em nome da Aracruz Celulose S.A. Resolução CEPRAM nº 3083, publicação no D.O.E. 05/02/2006, com área total de 2.049,30 ha nos municípios de Ibirapuã, Caravelas, Alcobaça e Prado. Evidenciado o protocolo de formação de processo número 2005-005712/TEC/LO-0110 na data de 07/10/2005.



Evidenciada a licença de implantação da Portaria CRA nº 6312, publicação no DOE 30/11/2005, valido até 30/11/2009, para as áreas de Caravelas, Alcobaça e Teixeira de Freitas. Evidenciado o protocolo para atualização número 2009-024569/TEC/LO-0087 emitido na data de 29/07/2009.

Evidenciado a licença ambiental portaria CRA número 847, publicação no DOE em 10/08/2011 com validade de 10/08/2006, processo CRA número 2001-001635/TEC/RLO-0319 para plantio efetivo de 59.000 ha de eucalipto nos municípios de Prado, Ibirapuã, Mucuri, Alcobaça, Caravelas, Nova Viçosa, Teixeira de Freitas. Evidenciado o protocolo número 2006-001968/TEC/RLO-0022 na data de 11/04/2006. Na licença ambiente, uma das condicionantes, item II, faz menção ao PRAD (Plano de Recuperação de Áreas Degradadas), com comprovante de protocolo número 010114-2/6 em 03/01/2001, de acordo com a resolução do CEPRAM número 2.567/2000. A Caravelas possui apenas o número do protocolo. O relatório pertence a empresa Fibria Celulose S.A. por contemplar as áreas da Fibria e Caravelas. No contrato de compra a empresa Fibria tem o compromisso de realizar a recuperação de todas os passivos que estão dentro da área da Caravelas.

Evidencia do Pacto pela restauração da mata atlântica realizado em conjunto com ONGs e instituições internacionais que fazem a metodologia proposta pelo Pacto que é uma metodologia aceita pelo Ministério Público Estadual. Evidenciado o cronograma de restauração de áreas degradadas para 2.691,32 hectares sujeitos a restauração, nos anos de 2013 a 2024. A caracterização foi concluída. Foram realizados 325,84ha. Somente no ano de 2013 estão previstos a recuperação de 2.029,09 hectares.

Apresentar semestralmente ao CRA a continuidade do programa de monitoramento da avifauna e sua evolução com a recomposição da APP.

Evidenciado o documento de 12/07/2013 foi acordado com a Fibria a execução de um PRAD para todas as matrículas do polígono da Caravelas até o final de setembro de 2013.

Evidenciado as atas de reuniões interna número 02/2013 realizada no dia 07/03/2013, que reforça a ata da reunião interna 01/2012, entre as instituições INEMA/COASP Fibria e Claritas, realizada no dia 14/05/2012, evidenciando na conclusão da ata que enquanto os processos não forem concluídos através da emissão das respectivas licenças, os direitos e deveres referentes as licenças permanecem sob a responsabilidade da Fibria.



Evidenciado o mapa de pontos de captação de água nas áreas da Caravelas e planilha de controle de consumo de água (m³) com consumo de água nos meses de agosto de 2.382 m³ e setembro de 1.253m³. Evidenciado também o controle de captação de água por data, identificação do veículo, ponto de coleta, quantidade de volume captado e local de utilização: projeto, talhão e operação. Porém, a dispensa de outorga está em nome da Fibria e o documento em posse da mesma.

Evidenciado a planilha de controle de captação de água o Rio Peruibe realizada pelo caminhão pipa JQJ1961, captação no dia 01/10/2013. Evidenciado o formulário de dispensa de outorga do uso da água para captação do Projeto M013 para vazão requerida de 43,2 m³/dia, de 22/07/2013, reconhecido pelo Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Teixeira de Freitas, Bahia.

Evidenciado o Certificado de regularidade perante o IBAMA (Instituto Brasileiro de Meio Ambiente) em nome da empresa Caravelas Florestal S.A. que comprova regularidade de cadastro de atividades potencialmente poluidoras/silvicultura número do registro 5706379, período de 29/09/2013 até 29/12/2013.

Evidenciado o certificado de registro de pessoas físicas e jurídicas que exerçam atividade relacionada à cadeia produtiva florestal (RAF) número 4629/13, validade até 31/03/2014, emitido pelo INEMA (Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos). Evidenciado o comprovante de cadastramento número 83072/

Processo: Gerenciamento de resíduos/armazenamento e monitoramento

Critérios: 1.1

Evidenciado o MG.MA-001 (Manual de Gestão de Meio Ambiente) Manual de Gestão de Resíduos, revisão 00, data da elaboração 03/04/2013. Evidenciado a definição dos resíduos, segregação, processos de controle e destinação final de acordo com a planilha “Quadro de gerenciamento de resíduos sólidos – perigosos – classe I, classe II A e classe II B.”

Evidenciada a licença ambiental única número 101/2012, emitida em 18/06/2012, pelo Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Espírito Santo, da empresa Vitória Ambiental, Engenharia e Tecnologia S.A., para a atividade de “Coleta e transporte rodoviário de resíduos perigosos, exceto óleos lubrificantes e materiais radioativo”.

Evidenciado o protocolo número 06032/2012 de 15/03/2012, emitido pela Vitória Ambiental, Engenharia e Tecnologia S.A., junto ao Instituto Estadual de Meio



Ambiente e Recursos Hídricos do Espírito Santo, a solicitação de renovação da licença de operação número 156/2008 vencida desde 14/07/2012, para a atividade “Central de gerenciamento de resíduos industriais” que engloba a disposição final de resíduos classes I e II.

Evidenciado o treinamento dos multiplicadores das empresas prestadoras de serviço da Caravelas através da apresentação “Manual de Gestão de Resíduos” referente ao treinamento que é oferecido aos prestadores de serviços da empresa Caravelas Florestal S.A. com o objetivo de estabelecer procedimentos e responsabilidades, classificação, segregação, coleta, acondicionamento, armazenamento e transporte de resíduos gerados nas atividades e operações florestais da empresa Caravelas. Públicos alvos são os multiplicadores das empresas prestadoras de serviço. Evidenciada a lista de presença da reunião realizada no dia 07/05/2013, carga horária de 04 horas, realizado no auditório da Fibria/Posto da Mata, envolvendo prestadores de serviço das empresas Plantar S.A., Equilíbrio Proteção Florestal, Visel Segurança Patrimonial, Gafor Logística, e da própria Caravelas Florestal.

Evidenciado o ofício número 001/2013, da data de 27/03/2013, formalizando o pedido de quantificação dos resíduos gerados na área da Caravelas pelo prestador de serviço Plantar S.A.

Data: 01/10/2013

Processo: Silvicultura

Critérios: 1.3; 2.1; 2.3; 2.4; 3.3; 3.6; 4,1; 4.2; 4.3; 4.4

Evidenciada placa de aviso na estrada principal, junto a uma área de reserva legal com aviso de proibido caça e pesca, exploração de nativas, descarte de lixos e causar incêndios florestais, nas áreas da Caravelas Florestal e disponibilidade de telefones e email para comunicação e denúncias.

Foram verificadas as seguintes atividades silviculturais: preparo de solo no projeto M011, talhão 17; capina química mecanizada com pós-emergente no projeto M623, talhão 03 e a atividade de controle de formigas cortadeiras na área M011, talhão 05. Sendo evidenciados os seguintes itens:

Em entrevista com todos os colaboradores evidenciou-se que são realizados diariamente o DDS (Diálogo Diário de Segurança). Todas as equipes foram evidenciadas a lista de presença dos participantes do DDS.



Os colaboradores de campo relataram que o horário de trabalho é realizado das 07:00 às 16:48, com direito ao desjejum antes do início das atividades, ginástica laboral e DDS, sendo que todas as atividades que exigem esforços repetitivos é realizado uma pausa de 15 minutos no período da manhã para ginástica laboral e 15 minutos no período da tarde. A refeição dos funcionários rurais da empresa prestadora de serviço Plantar é fornecida pelo Restaurante Cantinho Verde de Teixeira de Freitas.

Evidenciado o alvará de licença número 01811, emissão 02/10/2013 e validade 31/12/2013, do restaurante Cantinho Verde Ltda. ME. Evidenciado o termo de vistoria da Secretaria Municipal de Saúde – Vigilância Sanitária série A nº 16418 do restaurante Cantinho Verde, localizado no município de Teixeira de Freitas, Bahia, com data da vistoria de 17/09/2013.

Evidenciados o registro de temperatura e peso das refeições na planilha de “Monitoramento da temperatura e quantidade da refeição” antes do início do almoço, com valores adequados conforme a RDC 216. Porém, não foi evidenciado o registro da temperatura e horário da saída dos mesmos do restaurante Cantinho Verde. Neste item sugere-se o registro de saída do restaurante afim de assegurar que as refeições estejam adequadas a resolução.

Evidenciado o certificado e calibração de temperatura dos termômetros disponíveis em cada equipe:

- Equipe de preparo de solo: certificado nº 84539/12, data de 22/08/2012 e validade 22/08/2014, do termômetro digital modelo TD-04.
- Equipe de capina química mecanizada: certificado nº 84535/12, data de 22/09/2012 e validade de 22/08/2014, do termômetro digital modelo TD-04.
- Equipe de controle de formigas: certificado nº 13954/13, data de 06/02/2013 e validade 06/12/2015, referente ao termômetro digital modelo AF1102.

Evidenciado o certificado de calibração da balança digital, marca Ilenna, série BAL050, que realiza a aferição da massa das marmitex de campo com data de calibração realizada em 11/04/2013 e validade 11/10/2015.

Evidenciado o certificado de calibração da balança digital marca SF400, série BL005, destinada a medição do herbicida pós-emergente no campo, com data de calibração de 23/05/2013 e próxima medição prevista para 23/11/2015.



Evidenciado nas três frentes de trabalho o procedimento PO.OP-001. Processo de Silvicultura, elaborado na data de 18/03/2013, que contempla todas as atividades de reforma/implantação.

Evidenciado as ordens de serviço nas três equipes:

- FO.OP-001 que contempla a operação 31123 – preparo de solo mecanizado com adubação de 50cm para o período de outubro, evidenciado o projeto M011, talhão 17, área de 33,6ha, com recomendação de preparo em área total e subsolagem na profundidade de 50cm.
- FO.OP-001 que contempla a operação 3104 – limpeza de área química mecanizada total referente ao mês de outubro e evidenciado a área M 623, talhão 03 de 22,61 hectares e recomendação de 5,0kg/ha de glifosato.
- FO.OP-001 que contempla a operação 31504 0 combate a formigas 1º repasse referente ao mês de outubro e com apontamento do projeto M011, talhão 05, vom área de 27,84ha e recomendação de controle em área total na dose de 3kg/ha.

Evidenciado a APR (Análise Preliminar de Risco) das seguintes operações:

- Operação de preparo de solo com subsolador, elaborado no dia 05/04/2013 e evidenciado a lista de treinamento da APR em 24/09/2013, com adequação da NR1.
- Operação de capina química mecanizada elaborada no dia 05/04/2013 e lista de presença do treinamento da APR no dia 25/09/2013.
- Operação de combate de formigas com bombata e lista de presença do treinamento registrado no dia 01/10/2013.

Evidenciada a DANFE (Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica) para os seguintes produtos:

- DANFE nº 332, emitido no dia 27/09/2013, referente à isca sulfluramida Mirex-S e evidenciado a guia para recolhimento de embalagem FO.OP.007 referente a 40 caixas e 2000 embalagens a serem devolvidas.
- DANFE nº 324, emitido no dia 25/09/2013, referente a 700kg do produto Scout NA e guia de recolhimento de embalagens FO.OP-007 referente a 35 caixas e 140 embalagens a serem devolvidas.

Evidenciado a regularidade de habilitação e treinamentos requeridos para:

- Gidelson Silva Pessoa, operador de máquinas, CNH nº 01651841106, com validade de 10/09/2014, categoria D.



- Dervaldo Ribeiro Santiago, operador de máquinas, CNH n° 0268908917, com validade de 02/03/2015, categoria D.
- Lourivaldo Gomes Cardoso, operador de máquinas, CNH n° 05023263110, com validade de 12/11/2017, categoria AD
- Wellington Ribeiro da Silva, motorista de veículo de passageiros para 07 pessoas, CNH n° 03851849674, com validade de 11/12/2017, categoria AD. Check list interno BDMO do veículo dobrô e CRLV de 2013 do veículo placa OPL3514.
- Azuir Gomes da Silva Filho, motorista de caminhão pipa, CNH n° 03734425330, com validade de 05/12/2017, categoria AD. CRLV de 2013 do veículo placa JQJ1961.
- Carlos Alberto Almeida, motorista de ônibus de transporte de passageiros, da empresa Viação Litoral Ltda, CNH n° 01712195700, com validade de 25/07/2016, categoria D; CRLV do veículo placa JME8997-BA de 2013; certificado de transporte coletivo de passageiros número 013/2013, registro n°166 emitido pelo DETRAN/BA; licença de fretamento n° 040/2013; certificado de vistoria cadastro 1291-CS com validade de 31/10/2013 emitido pela AGERBA-DFIS- Diretoria de Fiscalizacao; curso de direção defensiva de 16 horas de 05/03/2013 e certificado registro n° 045. Evidenciados também ASO admissional de 01/06/2013 como apto a função e registro do funcionário na empresa Viação Litoral Ltda.

Evidenciado o treinamento da NR31, emitido pela Cooperativa de Consultores Autônomos (CONSULCOOP) ou pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) e no verso do certificado o conteúdo programático para os seguintes funcionários da empresa Plantar S.A.:

- Manoel Silva dos Santos, certificado emitido em 28/01/2013.
- Valdir Leandro Izaltino, certificado emitido em 05/12/2013.
- Azuir Gomes da Silva Filho, certificado emitido em 14/07/2013.
- Alexsandro Lira Santana, certificado emitido em 14/07/2009.
- Gildásio dos Santos Moreira, certificado emitido em 10/10/2012.
- Lourivaldo Gomes Cardoso, lista de presença de 10/08/2013.

Controle de higienização de macacão utilizado na atividade de enchimento das bombas no controle de formigas cortadeiras na data de 01/10/2013.



Evidenciado a licença ambiental simplificada emitida pela SEMMA (Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Nova Viçosa do Estado da Bahia) processo n° 004/2013, para a empresa Plantar S.A. para o funcionamento de uma lavanderia de higienização de EPI's usados no processo de silvicultura, validade de 26/06/2016.

Evidenciado o BDMO (Boletim Diário de Manutenção e Ocorrência) do dia 01/10/2013, da operação de subsolagem com trator de pneu e verificação de 22 itens.

Evidenciado a lista de presença para o treinamento “padrão operacional processo de silvicultura” que é realizado diariamente.

Evidenciado a planilha de controle de captação de água do caminhão pipa placa JQJ1961 com registro na data de 01/10/2013 com detecção do ponto de captação (Rio Peruibe), quantidade captada e local de uso. Neste caso, a água é destinada a operação 31064 do projeto 623, talhão 03, para a atividade de capina mecanizada em área total.

Evidenciado no caminhão pipa e nas três áreas de vivencia o kit PCE (Programa de Controle de Emergências) sendo eles: bandeja, galão de 5 litros vazio, funil, sacolas plásticas, uma rolo de fita zebra, lona, pá e enxada, que são disponibilizados somente em caso de vazamento de produtos químicos.

Evidenciado o kit de primeiros socorros e a área de vivencia em conformidade com a NR31 nas três equipes de campo.

Evidenciado o controle de emissão de fumaça preta pelo método escala Ringelmann para os seguintes equipamentos:

- Trator PTP-1292, aferição no dia 13/06/2013, densidade 20%;
- Trator PTP-1492, aferição em 15/08/2013, densidade 20%;
- Caminhão JQJ1961, aferição no dia 24/07/2013, densidade 20%;
- Trator PTP-1409, aferição no dia 24/07/2013, densidade 20%;
- Ônibus da empresa Litoral, identificação JME-8997, aferição no dia 30/08/2013, densidade 20%.

Evidenciado a ficha de registro de empregado pela empresa Plantar Planejamento Técnico Administrativo Reflorestamentos S.A. para os funcionários:

- Rubenildo Dia dos Santos;
- Lourivaldo Gomes Cardoso;
- Manoel Silva dos Santos;
- Dervaldo Ribeiro Santiago.



Data: 02/10/2013

Processo: Melhoria

Critérios: 3.1

A empresa possui plantios de eucalipto com finalidade de venda da madeira para indústria de celulose. O objetivo do empreendimento é ter rendimentos em volume e aceitação no mercado local.

Atualmente a Caravelas o programa de plantio 2013 contempla 06 clones comerciais, sendo quatro materiais genéticos provenientes da Fibria e outros 02 que são de mercado. A Caravelas possui experiência com todos os materiais selecionados para plantio 2013 e 2014, exceto para o clone 1407 que é um material que foi avaliado em plantios marginais da Caravelas. Os critérios de seleção dos materiais genéticos a serem plantados no próximo ano são:

- Desenvolvimento no campo
- Produtividade (IMA)
- Adaptabilidade
- Resistência/tolerância à pragas e doenças (avaliação visual e dados do fornecedor)

A compra de mudas do viveiro da Fibria está contemplada no contrato de compra do ativo e as mudas provenientes do viveiro Centro-Norte.

Evidenciado o procedimento PO.PI-001. Instalação de experimentos, revisão 00, data 03/09/2013. Este procedimento disciplina a identificação dos experimentos no campo.

Evidenciado a PO.PI-002. Experimentos, revisão 00, data de 26/09/2013, que faz menção de diversos experimentos que serão instalados a partir de novembro de 2013.

O sub item 2.4 refere a instalação de um teste clonal na área de Caravelas com o objetivo de avaliar a adaptabilidade e desenvolvimento de 30 materiais genéticos provenientes de mercado.

A seleção do material genético e sua recomendação por projeto ou talhão são definidas previamente. De acordo com o coordenador de silvicultura é realizado o plantio em mosaicos, evidenciado através de mapas e cadastro dos plantios realizados de abril a julho de 2013.

Atualmente o programa de melhoria da Fibria, de acordo com contrato de compra de ativos, também contempla as áreas da Caravelas. Portanto, todo material



genético potencial em áreas marginais da Caravelas podem ser utilizados no programa de recomendação genética da Caravelas.

Processo: Pragas e Doenças

Critérios: 3.3; 3.6

Evidenciado o procedimento PO.OP-003. Sistema Integrado de Monitoramento Florestal, revisão 00, data de 19/03/2013. O procedimento define o monitoramento em dois critérios: monitoramento florestal que é realizado pela Equilíbrio Proteção Florestal e realiza a vistoria simples (esta vistoria contempla somente as estradas principais para verificar qualquer anormalidade nos plantios de eucalipto e áreas de RL e APP) e a vistoria detalhada (nesta vistoria toda a bordadura dos talhões são avaliados e também as áreas de preservação e reserva). Na vistoria detalhada são avaliados critérios como: caça e pesca predatória, danos operacionais na flora, estradas e aceiros, fauna, invasão de gado e outros animais domésticos, lixo, ocorrência social (atos religiosos), patrimônio (invasão, roubo de madeira), plantas invasoras (exóticas) nas áreas de preservação, outras ocorrências (não contempladas), incêndios, monitoramento de pragas e doenças ocasionais (Sistema FOCOS), controle eventual de formigas cortadeiras e/ou controle de borda (contemplando talhões, áreas de preservação e vizinhos, somente mediante autorização).

PO.OP-004. Monitoramentos, data de 18/04/2013, este procedimento dispõe sobre a descrição detalhada de cada monitoramento e responsabilidades: Os monitoramentos realizados são:

- DICE (Dano, Infestação, Custo e Eficácia), que é um sistema de monitoramento de formigas cortadeiras
- Monitoramento de pragas e doenças ocasionais
- Monitoramento de plantas daninhas (MPD)

O monitoramento formigas cortadeiras é realizado a partir do 8º mês de idade de plantio, estendendo-se até 08 meses antes da colheita. O monitoramento é realizado nas seguintes etapas: levantamento antes do controle (LAC) que é realizado de janeiro a junho e depois é realizada a avaliação depois do controle (ADC). O método de controle da Caravelas é DU 6-50, que corresponde a aplicação de uma dose única de



6 gramas para cada olheiro ou olheiros que estiverem em distância inferior a 50 cm e também faz uso do MIPIS (micro porta isca de 10g).

Evidenciado pela planilha de recomendação de controle “média2013_LAC”, referente ao período de fevereiro a julho de 2013, em área total levantada de 13.707 ha, sendo que em 40% não foi recomendado o controle de formigas cortadeiras, 14% para controle de borda, 12% para controle sistemático de porta iscas, 25% para controle DU 1R, 7% para controle DU 3R e 2% para controle DU 5R.

O monitoramento de pragas e doenças ocasionais também é realizado pela empresa Equilíbrio, com vistorias realizadas a cada 90 dias, através de vistorias de bordadura, coleta dos dados, identificação da causa, análise de dados e tomada de decisão. Na etapa de tomada de decisão é verificado se há necessidade de controle, ou continuidade no monitoramento ou liberação da área. Evidenciado o levantamento de ocorrência na área 744, talhão 23, de lagartas desfolhadoras do gênero *Eupseudosoma* spp, *Glena* spp e *Nystalea* spp., realizado no dia 21/06/2013, com acompanhamento do monitoramento no dia 30/06/2013, verificado a não necessidade de controle. Em outro levantamento foi detectado no dia 08/03/2013 no projeto 639, talhão 15, plantio de eucalipto com *Ceratocystis*, a decisão da empresa foi retirar o material genético do programa de plantio 2013/2014. O monitoramento de pragas e doenças ocasionais somente é registrado quando se tem a ocorrência.

O monitoramento de plantas daninhas (MPD), o monitoramento de plantas daninhas é realizado 30 dias antes do plantio até a fase de 730 dias de idade. Esse monitoramento também é realizado pela Equilíbrio. O monitoramento é realizado de forma sistemática e de acordo com os períodos de chuva e seca. Evidenciado o monitoramento de plantas daninhas no bloco CF-5, referente ao mês 05/2013, com descrição da infestação: baixa, média e alta, e a recomendação de controle ou não. Todas as informações são armazenadas na rede em comum no diretório: arquivos públicos, pasta operacional.

Evidenciado o PO.OP-002. Proteção Florestal Integrada, revisão 00, data de 18/03/2013. Este procedimento contempla o sistema de prevenção e combate a incêndios florestais, vigilância patrimonial, sistema integrado de monitoramento florestal e acordo de cerca com vizinhos de áreas da empresa. O sistema de prevenção e combate a incêndios florestais é composto pelos seguintes componentes:

- Estrutura de prevenção e combate que contempla: duas torres próprias; sistema integrado de prevenção e combate a incêndios em conjunto com



outras três empresas da região totalizando 23 torres de observação e comunicação via rádio das brigadas de incêndios das quatro empresas com o objetivo de otimizar o atendimento de ocorrência de incêndio.

- Práticas silviculturais de prevenção a incêndios que contempla a execução de roçada mecanizada ou patrolamento ou aplicação de herbicidas nos aceiros.
- Detecção do alvo de incêndio que é realizado por torristas, por veículos ou prestadores de serviço e
- Combate a incêndios: este item contempla quais são as ferramentas para controle do incêndio detectado, mão-de-obra, e instrução para execução.
- Registro de ocorrências: todo incêndio florestal detectado em áreas da Caravelas são reportados, em até 72 horas, na FO.OP-012- Registro de ocorrência de incêndios florestais (OCF) e dispõe sobre responsabilidades, área atingida, local de ocorrência, causa da ocorrência e tipo de controle utilizado.

Processo: Solos

Critérios: 4.1; 4.2

Evidenciado o mapa tipos de solo com classificações de acordo com o procedimento Evidencia da PO.OP-001. Processos de Silvicultura, item 4.3. Preparo de solo, contempla a execução de atividades para áreas de implantação e reforma, com recomendação de orientação de acordo com a declividade do terreno e profundidade de acordo com a classe de solo, variando de 50 a 80 cm na recomendação final. A recomendação é realizada através da planilha eletrônica “Cadastro de Solos Caravelas Florestal” e de acordo com o tipo de solo predominante é gerada uma recomendação de preparo de solo por talhão.

Evidenciada no mesmo procedimento de silvicultura o item 4.1.4. Adubação química de base em filete contínuo, que dispõe sobre a adubação com 06-16-06 que pode ser realizada com máximo de 15 dias e mínima de 03 dias antes do plantio e a mesma é aplicada em profundidade de 20 a 30 cm.

No item 4.1. Adubações. A calagem é realizada 10 a 15 dias antes do plantio. A adubação de base é realizada de acordo com o item 4.1.4. Adubação química de base em filete contínuo, que dispõe sobre a adubação com 06-16-06 que pode ser realizada com máximo de 15 dias e mínima de 03 dias antes do plantio e a mesma é aplicada em profundidade de 20 a 30 cm e a primeira adubação de cobertura é realizada aos



03 meses de idade. As doses recomendadas de calagem, adubação de base e primeira adubação cobertura, são feitas de acordo com a análise de solo.

Evidenciada a recomendação de calagem, adubação de base e primeira cobertura através do “Relatório de recomendação de adubação de plantio” para os plantios de abril a julho de 2013, área total de 1.498 ha, de junho de 2013, realizada pela empresa RR Agroflorestal.

Processo: Defensivos Agrícolas

Critérios: 4.3

Evidenciado o procedimento MG.OP-002. Gestão e operacionalização do uso de insumos, revisão 01, data 25/09/2013.

Todo o insumo adquirido é feito um planejamento para o próximo ano. Evidenciado o planejamento anual para áreas de reforma e manutenção em 2013. Os insumos são programados de acordo com a operação e com consumo previsto mensalmente.

Caravelas Florestal faz uso de produtos químicos recomendados para a cultura do eucalipto e uso de doses recomendadas de acordo com o fabricante. Nenhum dos produtos contemplados são banidos por legislação brasileira ou internacional.

Evidenciados os documentos de compra do produto:

- DANFE 26762 de 10/09/2013, referente a compra do produto Scout, evidenciado o receituário agrônomo número 613797 do dia 06/09/2013, emitido pelo Engenheiro Agrônomo responsável CREA nº 5060263219/D. Evidenciado também FO.OP-005, data de revisão 10/02/2013, referente ao recebimento de insumos do produto Scout no dia 13/09/2013 e verificação de itens de qualidade no recebimento como quantidade recebida e condições do produto e recolhimento de assinaturas do motorista que realizou a entrega e o responsável pelo recebimento.
- DANFE 6951 de 11/09/2013, referente a compra do Mirex-S, evidenciado o receituário agrônomo número 2662 do dia 05/09/2013 emitido pelo Engenheiro Agrônomo responsável CREA nº 0601721220/D.

O inventário de estoque de insumos que é realizado mensalmente no campo, a fim de identificar o estoque físico e registro das informações no formulário FO.OP-008 Inventário de estoque de insumos – campo, revisão 02, do dia 31/07/2013. Evidenciado o inventário de estoque de insumos referente ao dia 02/09/2013.



Evidenciada a planilha de inventário de estoque de insumos, nesta planilha encontram-se o saldo dos insumos em estoque até a 27/09/2013 e o controle de embalagens em estoque, campo e vazias. Evidenciado a planilha de controle de embalagens consolidado com saldo de controle de embalagens devolvidos e total de embalagens já encaminhadas para destinação final. Evidenciado a DANFE 300, de 12/09/2013, referente ao envio de embalagens de defensivos (quantidade total de 6.136 embalagens) para a Associação dos Revendedores de Insumos Agropecuários do Espírito Santo – ASSOAGRES, juntamente com o protocolo de destinação final de de embalagens.

- Evidenciada a DANFE nº 0332 de 27/09/2013, referente a isca formicida Mirex-S.
- Evidenciada a DANFE nº 294, de 12/09/2013, referente a transferência de mercadorias entre terceiros do produto Scout NA. Juntamente com o formulário FO.OP.007 Recolhimento de embalagens, número de recolhimento 255, referente a 50 embalagens externas e 200 embalagens interna. Evidenciada o receiptuário agrônômico junto com a NF.

Visita ao galpão de defensivos agrícolas com evidência da FISPQ, fichas de emergência, extintores de incêndios, acesso restrito, caixas de produtos sobre pallets, sinalizações, piso impermeável e telas de proteção de acordo com o disposto na NR31. As embalagens vazias (caixas e embalagens vazias) são depositadas no mesmo depósito. Evidenciado o atestado de vistoria processo número 067/05/2013 de 17/09/2013 emitido pela Polícia Militar da Bahia, COORDOP/BM e COBM/I do município de Teixeira de Freitas.

Data: 03/10/2013

Processo: Segurança de funcionários próprios e terceiros

Critérios: 1.3

1. Próprios

Evidenciado o PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da empresa Caravelas Florestal, assinada pelo técnico de segurança do trabalho MTE nº 21/04422-1, data de 16/03/2013, contemplando todas as funções da equipe Caravelas Florestal.

Evidenciado o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) emitido no dia 24/04/2013, e assinado pelo médico do trabalho, CRM-BA nº 8532.



Evidenciado o PL.EM-001 PCE – Plano de Controle de Emergências, revisão 01, data da revisão de 21/08/2013.

Evidenciada o documento “Estrutura de proteção florestal e combate a incêndios” com disposição dos telefones dos responsáveis da Caravelas, Visel, Equilibrio, Plantar e telefones úteis de polícia, hospital, corpo de bombeiros de municípios e distritos dentro da área de influência.

Evidenciados os documentos que estão mencionados no PCE:

- FO.OP-012 Registro de ocorrências de incêndios florestais. Evidenciado a ocorrência na área M352, talhão 11, detectada pelo torrista, área afetada de 3,5ha, no dia 21/06/2013, análise de causa desconhecida.
- FO.EM-001 Relatório de atendimento à emergências, data da elaboração em 21/02/2013.
- PO.MA-001 Transporte de produtos perigosos.
- FO.SS-001- Investigação de acidente do trabalho
- Evidenciada a PO.MA-001 Transporte de produtos perigosos, data de 20/09/2013.
- EI.RM-001 Plano de controle a emergências – equipamentos/EPI's/EPC (Equipamentos de Proteção Coletiva), elaborado na data de 04/03/2013.

Evidenciado a abertura de CAT no dia 23/04/2013, com período superior à ocorrência do acidente sem afastamento do funcionário Elson Mendes Murça Neto, contemplando uma não conformidade menor.

Evidenciado a ASO admissional do funcionário Elson Mendes Murça Neto, auxiliar administrativo, empresa Caravelas Florestal S.A., de 04/12/2012.

Evidenciado o plano de capacitação e desenvolvimento de colaboradores da empresa Caravelas Florestal 2013, realizado anualmente, contemplando capacitação PPRA, PCMSO, PCE, uso de EPI's, entre outros, com evidencias de que o programa está sendo executado de acordo com a programação e pendência somente do curso de NR31 replanejado para o mês 10/2013. Evidenciada as listas de presença do treinamento de EPI no dia 24/04/2013 e sistema de gestão do dia 07/05/2013.

Evidenciado o plano de treinamento 2013 para as empresas prestadoras de serviço: Plantar, Equilibrio Proteção Florestal e Visel, realizado para os gestores das empresas que multiplicam para seus colaboradores. A avaliação da capacitação dos prestadores de serviço é realizada por meio de uma lista de verificação das empresas, que é



realizada a cada 06 meses, com verificação de 170 itens relacionados a saúde, segurança, e meio ambiente.

2. Prestadora de Serviço: Plantar

Evidenciado o relatório de simulado de emergência número 001 do dia 17/09/2013 para contenção de vazamentos e derrames de produtos químicos (herbicida) com as equipes da Plantar e Caravelas Florestal. Evidenciado o relatório de simulado número 002 do dia 17/09/2013 para primeiros socorros e remoção de vítimas de acidentes do trabalho ou mal súbito, entre as equipes da empresa prestadora de serviço Plantar e a Caravelas Florestal. Todos os relatórios apresentam o objetivo, lista de presença, descrição do simulado, pontos positivos e ações de melhoria.

Evidenciado a lista de presença do treinamento do procedimento de segurança do trabalho com atualização das APR's de 2013 e divulgação dos simulados de 2013, realizada no dia 23/09/2013 da empresa Plantar.

Evidenciado o PPRA (Programa de Prevenção e Riscos Ambientais) de 31/12/2013, PCMSO (Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional) para o período de janeiro de 2013 a dezembro de 2013, assinada pelo médico do trabalho CRM nº 8459/REG006, da empresa prestadora de serviço Plantar

Evidenciada a ASO, em cumprimento da NR7, dos seguintes funcionários

- Wellington Ribeiro as Silva, encarregado, empresa Plantar S.A., ASO periódico de 28/03/2013.
- Rubenildo Dias dos Santos, ajudante florestal, empresa Plantar S.A., ASO periódico de 01/02/2013.
- Gidelson Silva Pessoa, operador de máquinas, empresa Plantar S.A., ASO periódico de 14/06/2013.
- Sidiney Lima Viana, encarregado, empresa Plantar S.A., ASO admissional de 01/03/2013.
- Azuir Gomes da Silva Filho, motorista, empresa Plantar S.A., ASO periódico de 02/08/2013.

Evidenciado LTCAT (Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho) da empresa Plantar S.A. do dia 31/12/2013, e ART nº BA2012.149940 do engenheiro de segurança do trabalho CREA nº MG70716 e evidenciados o laudo ergonômico para as atividades de operador de máquinas, ajudante florestal e motorista. Evidenciados os laudos de análise ergonômica para as mesmas funções.



3. Prestadora de Serviço: Equilíbrio Proteção Florestal

Evidenciado PPRA do dia 28/02/2013 e PCMSO de 03/2013 a 03/2014, emitida pelo médico do trabalho, CRM-ES 2858, da empresa Equilíbrio Proteção Florestal Ltda.

Evidenciada a LTCAT para a função monitor da empresa Equilíbrio Proteção Florestal Ltda. e ART nº BA2011.033787, emitida pelo Engenheiro de Segurança do Trabalho CREA nº 70716 de 04/03/2011. Evidenciado o laudo de análise ergonômica para a função de monitores.

Evidenciado a análise ergonômica do trabalho (AET) e RRT (Registro de Responsabilidade Técnica nº 1407204 de 29/07/2013).

Evidenciado o treinamento de PCE – Plano de Controle de Emergências da Caravelas do dia 17/05/2013 para os funcionários da empresa Equilíbrio Proteção Florestal Ltda.

Dia 30/09/13

PRINCÍPIO 1 : Critério 1.3 (Obrigações trabalhistas e tributárias)

Evidenciada planilha de controle das obrigações trabalhistas e tributárias (recolhimento de tributos das prestadoras de serviços), evidenciados 3 fornecedores da área florestal. São 175 na Plantar, 9 na Visel e 5 na Equilibrio. Atualmente todo o arquivo é centralizado em São Paulo. Evidenciado procedimento Monitoramento de saúde, segurança, meio ambiente e trabalhista PO.SS-001 revisão 00 de 21/08/2013.

Análise da documentação trabalhista e previdenciária, mensalmente a área administrativa de Caravelas encaminha para SP.

Monitoramento de requisitos fiscais, trabalhistas e legais, trimestralmente realizado por consultoria externa.

Monitoramento de requisitos fiscais, trimestralmente enviado também para SP.

Evidenciados os monitoramentos trimestrais realizados por consultoria Calazans e Montovaneli Soluções Ambientais.

Verificadas documentações trabalhistas e tributárias de terceiros:

- Plantar SA



- Visel Vigilância e Segurança
- Equilíbrio Proteção Florestal Sc Ltda

Evidenciados os documentos mensais : Folha de Pagamento completa com o resumo, recibos de pagamentos assinados pelos funcionários, controle de ponto dos funcionários terceirizados, declaração CAGED, SEFIP (recolhimento do FGTS), GPS (recolhimento de INSS sobre a folha de pagamento), termos de rescisões quitados, relação dos funcionários.

Documentação trimestral: certidão de distribuição ações e execuções cíveis e criminais, certidão de processos da vara do trabalho, certidão negativa de débitos relativos às contribuições previdenciárias e as de terceiros, certidão negativa de débitos tributários, certidão negativa de débito IBAMA, certidão negativa do INEMA, certidão estadual ações cíveis e criminais, certidão de regularidade do FGTS, certidão negativa de protestos de títulos, certidão conjunta negativa de débitos relativos aos tributos federais e à dívida ativa da união.

A Caravelas condiciona todo e qualquer pagamento à apresentação completa da documentação.

Viveiro de espera em Posto da Mata da Fibria

Critério 2.3

A Caravelas planta atualmente em 2013 4400 ha utilizando mudas da Fibria para 2014 estão previstos 4635 ha, possui área de efetivo plantio de 16191 ha. Utiliza viveiro de espera da Fibria localizado em Posto da Mata.

Verificada documentação do viveiro: Caravelas emite pedido semanal para Fibria processar a expedição. Evidenciado formulário de solicitação de mudas para plantio de 23 e 27/09/2013. Evidenciada nota fiscal da expedição das mudas pela Fibria. Boletim de plantio / replantio n. 000117 de 01/02/13, relatório de apontamento de plantio, consumo de insumos no plantio, acompanhamento mensal de plantio / replantio e relatório de faturamento Plantar agosto/2013.

Visitada área do viveiro de espera em Posto da Mata. 64 funcionários da Plantar em atividade. Normalmente estocam 450.000 mudas, no momento da auditoria tinham



680.000 mudas. Este viveiro recebe mudas da Fibria e de outros fornecedores, a Caravelas só utiliza mudas da Fibria.

Dia 01/10/13

COLHEITA - Critérios 2.1, 2.3, 2.4, 3.2 e 4.1

Duas áreas visitadas T-744 (Caravelas), corte iniciado a três semanas e estando praticamente no final, apenas 5% em pé. Área M631 (Teixeira de Freitas) bloco em início de operação. Na T-744 estavam operando 2 harvesters e 1 forwarder.

Colheita de eucalyptus, sendo realizada pela Fibria, corte em mosaico, manutenção mecânica realizada pela Komatsu, lubrificação e abastecimento realizada pela Gafor.

Área devidamente sinalizada, bom estado de conservação das estradas florestais, presença de banheiros no campo, área de vivência e coleta seletiva.

Evidenciado micro planejamento da colheita mecanizada e pasta de normas (manual de colheita florestal, plano de controle de emergências e manual de gestão de resíduos). Pasta de DDS e DDMA. Boletim diário de transporte (BDT), caderno de passagem de turno, microplanejamento operacional, check list inspeção de máquinas florestais.

O transporte será direcionado para o terminal marítimo de Caravelas.

Entrevistado operador de harvester, Komatsu PC200 n.o 724903, Fernando Costa, devidamente conscientizado e treinado. CNH categoria "AD". Estava com o mapa do projeto T744 e boletim diário de transporte. Entrevistado também operadores de forwarder Komatsu PC200:

- n.16, 7238016, Carlos da Rocha, CNH categoria "D";
- n.7, 7249007, Edmilson Alves, CNH categoria "AD".

Local de baixa produtividade.

Carregamento e Transporte de Madeira - Critérios 2.1, 2.3, 2.4, 3.2 e 4.1

Visitada área M-639 em Ibirapuã.



Verificado o transporte marítimo para terminal em Caravelas.

Evidenciado carregamento com grua Caterpillar 320D, operador relatou carregar 30 carretas por turno de trabalho. Verificada bacia de contenção. E guia 100 n. 536755 de 01/10/13 e boletim diário de bordo.

Entrevistados Benedito Izaias, CNH categoria “AE” motorista de carreta, da Coopercarga e Saulo de Abreu (Empreiteira Julio Simões), operador da grua, n.28, CNH categoria “D”.

Verificada placa de identificação de propriedade e área recém irrigada com carro pipa em estrada de comunidade local.

Silvicultura - Critérios 2.3, 2.4, 3.2 e 4.1, 4.2 e 4.3.

Plantio semi mecanizado

Visitada área em Caravelas, área M-618, talhão 13.

Empreiteira PLANTAR, 34 trabalhadores devidamente equipados com EPI's.

Trator com 5 bicos glastante com gel, rendimento 6 a 8 ha / dia.

Dois módulos em atuação. Evidenciada também equipe de 10 funcionários, realizando marcação para coveamento, a cada 3,0 m. No momento da auditoria não estavam irrigando.

Evidenciada documentação no campo: pasta de procedimentos devidamente atualizados, DDMA (mensal) e DDS (diário). Ginástica laboral – controle de frequência. Ordem de serviço. Controle de temperatura das marmitas, ordem de serviço, mapa de riscos ambientais – plantio e replantio com gel e marcação manual de covas, análise preliminar de riscos, kit e caixa de primeiros socorros e coleta seletiva.

Dia 02/10/13

PRINCÍPIO 5 Critério 5.1

Evidenciada documentação:



Manual de gestão social MG.SO-001 revisão 01, 22/09/13.

Mapa de áreas diretamente afetadas pelo empreendimento.

Diagnósticos campo agrícola: Portela 08/08/13 e Juazeiro 15/08/13.

Apresentação Projeto Agricultura Familiar Comunidade Portela (02/09/13).

Procedimento programa de educação ambiental PO.MA-005 (18/09/13).

Evidenciadas duas palestras sobre educação ambiental 14/06/13, tema “Bioma Mata Atlântica” em parceria com escolas de Vila Portela em Ibirapuã.

Projeto “Concurso de desenhos e redações” 08/07/13.

Evidenciado também:FO.SO-005 Registro de demanda social, Recebimento da Comunicação Social, FO.SO-006 Registro de Análise de demanda Social.

Apoio a empreiteira Plantar na campanha “plantando o dia “D” da ação social nas comunidades” (21/06/13).

Evidenciado relatório de acompanhamento das demandas das partes interessadas : Dados socioambientais – relatório gerencial agosto/2013.

Participam tecnicamente do projeto recuperação de nascentes (Água Viva) junto a prefeitura de Ibirapuã.

Visitado Projeto Agricultura Familiar Comunidade Portela, verificado junto a associação as potenciais oportunidades: melhorar o processo de beneficiamento da mandioca, alavancar a produtividade e incentivar a comercialização com a Prefeitura de Ibirapuã e desenvolver o associativismo projeto encontra-se em fase inicial, existindo ainda várias etapas a serem transpostas (busca de parcerias, demandas pontuais mais urgentes, definição das culturas).Já existe um campo agrícola cultivado pela Associação em área de comodato da empresa, porém as dificuldades são muitas e o potencial do campo é subutilizado. Projeto está iniciando.

As iniciativas e projetos socioambientais podem ser considerados satisfatórios mesmo estando em fase inicial.



Comunicação - Critério 5.2

As demandas referentes às operações florestais, identificadas nos processos de relacionamento, engajamento e diálogo social são analisadas criticamente e validadas com as áreas operacionais.

Responsável pela comunicação com as partes interessadas é a Srta. Luiza Esteves.

Resumo do plano de manejo entregue em meio físico para as associações, representantes de comunidades e todas as partes interessadas, enviado também em meio eletrônico para os demais representantes.

A Caravelas Florestal mantém um canal de comunicação para esclarecimento de dúvidas, sugestões e comentários a respeito de sua atuação na região por meio do Canal Direto, acessível através de e-mail (canaldireto@caravelasflorestal.com.br). Existe também o número de telefone nas placas das propriedades e no resumo do plano de manejo. Foram realizados 15 diálogos sociais com as comunidades. Antecipadamente ao início das atividades é feito contato prévio através dos diálogos operacionais realizado conjuntamente com a Fibria, evidenciados 49 registros. O início da retirada da madeira foi em 06/08/13. Evidenciada planilha de controle de demandas e comunicações recebidas (03/10/13) até hoje foram registradas 27 demandas. A equipe da vigilância patrimonial também participa deste canal de comunicação.

Consulta a partes interessadas:

Presidente da Associação Comunidade da Vila Portela (Ibirapuã) – Sr Alvino Batista

Associado – Sr Valdeilson de Jesus

Associado – Sr Marcio Alexandre

Secretário de Administração Município de Ibirapuã – Marcelo Silva

Secretário de Agricultura e Meio Ambiente Município de Ibirapuã - Pedro Rocha

Tesoureira Município de Ibirapuã – Dulcinéia Ferreira



A percepção colhida com os entrevistados reitera o bom relacionamento existente com a Caravelas Florestal atualmente.

Dia 03/10/13

Recursos hídricos - Critério 4.2

O desenvolvimento do Programa de Monitoramento de Recursos Hídricos tem o objetivo de utilizar os resultados dos monitoramentos hídricos para subsidiar as definições e ajustes nas práticas silviculturais. Além deste aspecto, procura identificar impactos que possam ser considerados significativos.

As áreas da Caravelas estão em duas bacias hidrográficas Mucuri e Alcobaça. Dentro da bacia do rio Alcobaça está a microbacia do rio Peruípe, onde estão localizadas 86% das propriedades sob manejo florestal. Foi monitorado especificamente o rio do Pato. Onde foram instalados 4 pontos de coleta de informações sobre a qualidade da água. Os pontos foram instalados a jusante, montante e na área de manejo. Amostragem trimestrais, até o momento foi coletada uma amostra. Coleta realizada pelo laboratório Fullin. São 7 parâmetros coletados. Não houve qualquer alteração significativa em nenhuma das amostras coletadas. . Evidenciado procedimento PO.MA-004 Programa de monitoramento dos recursos hídricos revisão 0 26/08/13. Verificado também o plano de controle de erosões.

3.5.3. Lista de pessoal auditado durante toda a auditoria:

- Angelita Brunoro – consultora de gestão patrimonial (Fibria)
- Renata Carlesso – analista de patrimônio (Fibria)
- Jocival Luiz Domingos – especialista em geoprocessamento (Fibria)
- Edmilson Cavaliere Nunes – advogado (patrimônio Fibria)
- Zoel Brás Guss – analista de silvicultura (Fibria)
- Lausanne Almeida – analista de meio ambiente (Fibria)
- Caroline Oliveira – analista de gestão (Fibria)
- Márcio Penteado Geromini – Gerente Florestal (Caravelas)
- Luiza Fernanda França Esteves – Analista Sócio Ambiental (Caravelas)
- Eduardo Hocayen da Silva – Coordenador de Silvicultura (Caravelas)
- Ivaldino Dias Rocha – Técnico de Operações (Caravelas)



- Luziane Fagundes Bitencourte Fuchs – Analista de Gestão Florestal (Caravelas)
- Elson Mendes Murça Neto – Auxiliar Administrativo (Caravelas)
- Andreasi Favero – Supervisor (Plantar)
- Wellington Ribeiro da Silva – Encarregado (Plantar)
- Rubenildo Dias dos Santos – Ajudante Florestal (Plantar)
- Gidelson Silva Pessoa – Operador de máquinas (Plantar)
- Dernivaldo Ribeiro Santiago – Motorista (Plantar)
- Sidiney Lima Viana – Encarregado (Plantar)
- Gildasio Santos Moreira – Ajudante Florestal (Plantar)
- Azuir Gomes da Silva Filho – Motorista (Plantar)
- Lourivaldo Gomes Cardoso – Operador de Máquinas (Plantar)
- Carlos Alberto Almeida – Motorista (Viação Litoral Ltda.)
- Ismael Afonso do Nascimento Torres – Ajudante Florestal (Plantar)
- Gilmar de Souza Azevedo – Ajudante Florestal (Plantar)
- Valdir Lenadro Izaltino – Ajudante Florestal (Plantar)
- Manoel Silva dos Santos – Ajudante Florestal (Plantar)
- Alexsandro Lira Santana – Encarregado (Plantar)
- Eduardo Hocayen - analista (Caravelas)
- Geraldo Marciano – analista (Fibria)
- Gilmar Rocha – supervisor (Fibria)
- (Fibria) Fernando Costa – operador (Fibria)
- Carlos da Rocha - operador (Fibria)
- Edmilson Alves – operador (Fibria)
- Lenilson dos Santos – encarregado (Plantar)
- Alvino Batista - Presidente da Associação Comunidade da Vila Portela
- Valdeilson de Jesus – Associado ACVP
- Marcio Alexandre – Associado ACVP
- Marcelo Silva - Secretário de Administração Município de Ibirapuã
- Pedro Rocha - Secretário de Agricultura e Meio Ambiente Município de Ibirapuã



- Dulcinéia Ferreira - Tesoureira Município de Ibirapuã
- Benedito Izaias - motorista (Copercarga)
- Saulo de Abreu - motorista (Julio Simões)

3.6 Não Conformidades Registradas

Durante a auditoria foram registradas **05 não conformidades menores e nenhuma não conformidade maior**, as quais estão descritas abaixo:

NC N°	Processo	Critério	Tipo de Não Conformidade	Prazo para execução das ações corretivas	Auditor
01	Recuperação de áreas degradadas.	P3, C3.2, item G	Menor	Proxima auditoria	PSJ
Descrição da Não Conformidade		Evidenciado animais domésticos (cavalos) soltos na área M627 na região de Portela onde foi realizado o plantio de arvores nativas e condução de regeneração natural em área de reserva e preservação permanente.			
Análise de Causa		Falta de conscientização e controle por parte do criador destes animais que permitiu a fuga de sua área e os mesmos ficaram perdidos em áreas da empresa.			Data: 02/10/13
Ação Corretiva		<p>A ação de disposição foi fazer o registro no "Bloco de Desvios e Ocorrências" conforme sistemática adotada pela empresa Caravelas e acionar a Visel que realizou a retirada dos animais. Foi procurado o dono, mas não encontrado.</p> <p>Enfatizar este tema nos diálogos sociais com as comunidade.</p> <p>Reforçar através de pessoal próprio e de sua vigilância o diálogo com os criadores de animais sobre este tema e abrir boletim de ocorrência em casos de reincidências.</p> <p>Continuar com as ações do Programa de Educação Ambiental, dando mais foco neste problema de animais domésticos em áreas de conservação nestas palestras.</p> <p>Continuar com as ações em parceria com o Ministério Público, ADAB, CAEMA, Fibria e Suzano, visando conscientização e advertência dos criadores de animais.</p> <p>A última ação realizada foi em setembro de 2013 em áreas da Caravelas Florestal.</p>			Data: 02/10/13
Status		Ação corretiva aceita.	Data: 03/10/13	Eficácia?: Sim/Não	



NC N°	Processo	Critério	Tipo de Não Conformidade	Prazo para execução das ações corretivas	Auditor
02	Legislação.	P1, C1.1, item b	Menor	Proxima auditoria	SST
Descrição da Não Conformidade		Não evidenciado na planilha de legislação a identificação e verificação da aplicabilidade da Resolução 3925/09 do CEPRAM/BA que dispõe sobre competência de licenciamento ambiental pelos municípios.			
Análise de Causa		Falha na sistemática de disponibilização do banco de dados de legislação não aplicável a Caravelas. Atualmente a Caravelas recebe somente a legislação aplicável.		Data: 02/10/13	
Ação Corretiva		Verificado que a Resolução 3925/09 do CEPRAM/BA não se aplica as atividades da empresa. Estabelecer uma sistemática de recebimento de banco de dados de legislação não aplicável a Caravelas.		Data: 02/10/13	
Status		Ação corretiva aceita.	Data:03/10/2013	Eficácia?: Sim/Não	

NC N°	Processo	Critério	Tipo de Não Conformidade	Prazo para execução das ações corretivas	Auditor
03	Plano de Manejo.	P2, C2.2, item G	Menor	Proxima auditoria	PSJ
Descrição da Não Conformidade		Não evidenciado ações próprias e desenvolvidas pela Caravelas que incentivem programas de saúde junto às populações locais. A Caravelas participou em 19/06/2013 de um programa de saúde realizado pela empresa Plantar na comunidade de Portela, município de Ibirapuã, BA, sem evidenciar ações efetivas.			
Análise de Causa		Falha na estratégia de estabelecimento de programas de saúde nas comunidades.		Data:02/10/13	
Ação Corretiva		Estabelecer um programa de saúde ate 30/11/2013, demonstrando as responsabilidades e ações efetivas da empresa.		Data:02/10/13	
Status		Ação corretiva aceita.	Data:03/10/13	Eficácia?: Sim/Não	



NC N°	Processo	Critério	Tipo de Não Conformidade	Prazo para execução das ações corretivas	Auditor
04	Legislação.	P1, C1.3	Menor	Proxima auditoria	SST
Descrição da Não Conformidade		Evidenciada a abertura da CAT do funcionário Elson Mendes Murça Neto com período superior a 1 dia útil à ocorrência do acidente conforme disposto no artigo 22 da Lei nº 8.213/91.			
Análise de Causa		Indisponibilidade do site do Ministério do Trabalho para registro do formulário "CAT 4.0"		Data:02/10/13	
Ação Corretiva		Incluir no PCE a necessidade de realizar "print" da tela demonstrando a indisponibilidade do sistema.		Data:02/10/13	
Status		Ação corretiva aceita.	Data:03/10/13	Eficácia?: Sim/Não	

NC N°	Processo	Critério	Tipo de Não Conformidade	Prazo para execução das ações corretivas	Auditor
05	Fauna e Flora	P3, C3.4, item b	Menor	Proxima auditoria	PSJ
Descrição da Não Conformidade		Não evidenciado levantamentos fitossociológicos e inventário de fauna atualizados. A última campanha evidenciada foi o inventário de fauna realizado pela Fibria em 2006.			
Análise de Causa		Falta de monitoramento de flora específico para os projetos da Caravelas Florestal. Falta de definição da periodicidade do monitoramento de fauna.		Data: 02/10/13	
Ação Corretiva		Estabelecer um plano de monitoramento de fauna e flora ate dezembro de 2013 em áreas próprias da empresa.		Data: 02/10/13	
Status		Ação corretiva aceita.	Data:03/10/13	Eficácia?: Sim/Não	

3.7. Oportunidades de Melhoria e Observações Registradas

Durante a auditoria de certificação foram registradas oportunidades de melhoria (OM) e Observações (OBS) que deverão ser analisadas criticamente pela empresa quanto à tomada de ações pertinentes. Estas OMs e OBSs devem ser analisadas com foco em melhoria contínua dos processos realizados pela empresa no âmbito do CERFLOR. Abaixo seguem as OMs e OBSs registradas:



OBSERVAÇÕES

OBS 01	Processo: Plantio
OBS. Mudanças poderiam estar com sistema radicular melhor desenvolvido.	
OBS 02	Processo: Colheita
OBS. Placas de identificação de propriedade e de proibição de caça e pesca, deveriam estar estrategicamente melhor localizadas.	
OBS 03	Processo: Programas sociais
OBS. Deveria incrementar e melhor documentar as ações socioambientais e programas de saúde, através de consultoria técnica especializada.	
OBS 04	Processo: Comunicação
OBS. Elaborar relatório de análise crítica das demandas sociais e evidenciar mecanismo de registros e análise das reclamações das partes interessadas.	
OBS 05	Processo: Silvicultura
OBS. Evidenciado a escada do caminhão pipa da prestadora de serviço com degrau danificado e solto.	
OBS 06	Processo: Pragas e Doenças
Evidenciado na PO.OP-001. Processo de Silvicultura item 4.6 Controle a Formiga, que o controle de formigas cortadeiras no cinturão contempla áreas de preservação e vizinhanças. Fato relatado em entrevista com o prestador de serviço. No caso de áreas de vegetação menos densa o procedimento permite a aplicação em uma faixa de 50 metros. De acordo com a FISPQ do produto recomenda-se não aplicar próximos de cursos d'água, como não foram evidenciados estudos de impactos ambientais da sulfluramida na fauna local não se tem o conhecimento do grau de impacto desta atividade em áreas de preservação.	
OBS 07	Processo: Solos
Divergência entre recomendação e planilha de cadastro de solos Caravelas Florestal para o tipo de solo PVA5.	
OBS 08	Processo: Solos
No procedimento PO.OP-001. Processos de Silvicultura, no item 4.1: Adubação, toda recomendação de adubação é realizada de acordo com os dados de monitoramento de solo pós-colheita. Porém, esse monitoramento não leva em conta a decomposição e absorção pelo solo dos resíduos da colheita.	
OBS 09	Processo: Segurança
Não está contemplado no PPRA da empresa Plantar S.A. na função operador de máquina o risco químico para o herbicida pré-emergente isoxaflutol.	



OPORTUNIDADES DE MELHORIA

OM 01	Processo: Legislação
Sugestão de filtros do tipo de lei, cidade e ano para consulta de legislação.	
OM 02	Processo: Legislação
Sugestão de quantificação dos resíduos gerados nas operações realizadas por terceiros nas áreas da Caravelas Florestal S.A. inventariando o volume que é gerado somente na área própria.	
OM 03	Processo: Melhoramento
Sugestão de elaborar um procedimento para disciplinar a recomendação de material genético no planejamento de curto prazo.	
OM 04	Processo: Solos
Recomenda-se fazer menção de onde se encontram os documentos / planilhas referidos no procedimento PO.OP-001. Processos de Silvicultura.	
OM 05	Processo: Solos
Sugestão de inserir juntamente com os códigos de classificação de solo, no procedimento PO.OP-001. Processos de Silvicultura, a descrição do tipo de solo.	
OM 06	Processo: Silvicultura
Sugestão de registrar o horário do término da cocção e temperatura dos alimentos que serão enviados a campo.	
OM 07	Processo: Monitoramento
Sugestão para inserir a verificação do treinamento da NR35, somente quando aplicável, na lista de verificação para monitoramento de saúde, segurança e meio ambiente.	
OM 08	Processo: Aspectos e impactos ambientais
Rever e descrever melhor a metodologia de avaliar aspectos e impactos benéficos.	



4. CONSULTAS PÚBLICAS

4.1. Consulta aos órgãos públicos

Como parte do processo de auditoria foi realizada consulta aos seguintes órgãos públicos: Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente de Ibirapuã e Secretaria de Obras de Ibirapuã.

A Prefeitura Municipal de Ibirapuã e através de sua Secretaria Municipal de Desenvolvimento Agrícola e Meio Ambiente propôs uma iniciativa denominada “Projeto Água Viva” para estabelecer um plano de recuperação de nascentes no município. A Caravelas Florestal foi convidada para participar da primeira reunião e a partir desta começou a se envolver ativamente das demais reuniões e ações, fazendo hoje parte da comissão e atuando através de suporte técnico e disponibilização de recursos de georreferenciamento, com objetivo de contribuir para elaboração da proposta técnica e operacional para viabilizar a efetiva recuperação das áreas de preservação permanente no entorno de nascentes.

4.2. Reuniões Públicas

4.2.1. Planejamento, Objetivo e Realização de Reuniões Públicas

Durante o processo de divulgação das reuniões públicas o Bureau Veritas Certification distribuiu um questionário de Consulta Pública que tem como objetivo levantar dados e informações oriundas de pessoas e organizações da sociedade civil para o processo de certificação do CERFLOR. Este questionário permite a pessoas físicas e jurídicas se pronunciarem a respeito da empresa de forma anônima. Por este motivo não estaremos divulgando a procedência dos formulários recebidos.

De um total de aproximadamente 88 convites enviados por correio e correio eletrônico, o Bureau Veritas Certification não recebeu formulários preenchidos. Observamos que o envio destes formulários é uma das formas de se expressar em relação ao desempenho da empresa, não sendo a única fonte de informações para a equipe auditora.

O objetivo das reuniões públicas foi identificar questionamentos, recomendações, denúncias e comentários das partes interessadas, referentes aos princípios do CERFLOR que foram objeto de avaliação no processo de certificação. As demandas



4.2.2. Entidades e pessoas contatadas

A lista completa das partes interessadas contatadas durante o processo de certificação está mantida como registro no BVC e não foi inserida neste relatório, mas pode ser disponibilizada mediante solicitação.

4.2.3. Relação dos Participantes nas Reuniões Públicas

A reunião Pública totalizou 20 participantes de diferentes entidades governamentais e não governamentais. Durante a reunião foram registrados os nomes e assinaturas dos participantes, gerando lista de presença que se encontra arquivada sob responsabilidade do Bureau Veritas Certification. A reunião pública foi gravada (apenas áudio) de forma a permitir a rastreabilidade da mesma. Esta gravação será mantida em mídia digital pelo BVC, que tem a responsabilidade de garantir seu sigilo e proteção.

4.2.4. Respostas aos Questionamentos de Partes Interessadas por parte da Empresa e parecer Bureau Veritas Certification.

Os questionamentos levantados durante as Reuniões Públicas foram relacionados abaixo, com as devidas respostas emitidas pela empresa.

4.2.4.1. Reunião Pública – Município de Ibirapuã, BA.

Partes Interessadas			Assunto	Respostas	
Nº	Data	Comentários/Questões		Caravelas Florestal	BVC
01	24/04/13	Relato de que as áreas de APP e RL têm gado	Meio ambiente	A presença de gado de origem desconhecida em áreas de Reserva Legal e Áreas de Preservação Permanente, o que é proibido por Lei é uma prática realizada por criadores locais de forma ilícita. A Caravelas Florestal realiza o planejamento de suas operações previamente, incluindo vistorias nas áreas do manejo florestal e promove o diálogo de forma a evitar conflitos, desta forma vem desenvolvendo medidas administrativas e legais (registro de BO) necessárias para a retirada do gado das referidas áreas em parcerias com órgão públicos responsáveis, quando constatado.	A resposta da empresa foi considerada satisfatória, entretanto este tema gerou uma Não Conformidade durante a auditoria.

Partes Interessadas			Assunto	Respostas	
Nº	Data	Comentários/Questões		Caravelas Florestal	BVC
02	24/04/13	As áreas de corredores ecológicos não são perceptíveis. Relato de que se faz necessário mais conectividade de corredores ecológicos, salientando que a região precisa de mais biodiversidade.	Meio ambiente	As áreas de conservação são conectadas e quando identificado locais que necessitam restauração, ações são realizadas para revegetação. Os plantios de eucaliptos também favorecem a conectividade entre remanescentes naturais, incluindo a promoção de corredores com a manutenção destas faixas de eucalipto no momento da colheita, por meio do planejamento das atividades de colheita (orientações socioambiental disponibilizadas nas operações de colheita)	Este item foi verificado no mapeamento da empresa e em campo durante a auditoria e considerado conforme.
03	24/04/13	Relato de que há falta de água potável em Mucuri, Itabátã. Bacia do Coalto secou pela primeira vez em 30 anos.	Meio ambiente	Publicações de monitoramento hídrico realizado por empresas florestais na região de atuação da Caravelas Florestal, buscam evidenciar como e se os plantios interferem no comportamento da água e seu ciclo nas bacias hidrográficas. Esta dinâmica necessita ser acompanhada em longo prazo, pois estão diretamente ligadas ao comportamento climático e regime de chuvas. Monitoramentos divulgados não evidenciaram alterações significativas nos aspectos qualitativos dos recursos hídricos amostrados. Estamos também implementando monitoramento de forma a acompanhar a operação.	A resposta da empresa foi considerada satisfatória.
04	24/04/13	Relato de que a região de Itabátã não tem Unidade de Conservação. A única próxima é de Porto Seguro somente.	Meio ambiente	Parques naturais são unidades de proteção integral criada e administrada pelo município. As Unidades de Conservação abrangem áreas dotadas de atributos naturais excepcionais e destinam-se à preservação permanente. Desta forma a criação destas áreas é exclusiva do poder público.	A resposta da empresa foi considerada satisfatória.
05	24/04/13	Relato de que as monoculturas de eucalipto estão agredindo a economia local e que deveriam ser também composta mais de agricultura familiares	Social	A implementação dos princípios e critérios do CERFLOR traz benefícios socioambientais advindo da aplicação deste nas operações florestais, sendo uma das principais demonstrações a geração de emprego e implantação de projetos sociais. Nas operações da Caravelas Florestal são gerados impostos (ISS e ICMS) para os municípios de atuação. O ISS (recolhimento no município) e ICMS (repasso por meio do Governo do	A resposta da empresa foi considerada satisfatória.

Partes Interessadas			Assunto	Respostas	
Nº	Data	Comentários/Questões		Caravelas Florestal	BVC
				estado), gerando benefício e desenvolvimento na cidade.	
06	24/04/13	Relato de que as margens das nascentes estão sendo reflorestadas e as bacias hidrográficas estão assoreando.	Meio ambiente	Os plantios da Caravelas Florestal atende às distâncias em relação à recursos hídricos, seguimos toda a legislação ambiental vigente que regulamenta tais distanciamentos, sendo monitorado pelos órgãos ambientais competentes. Quando identificado locais que necessitam recuperação a empresa realiza conforme acordados com órgãos ambientais.	A resposta da empresa foi considerada satisfatória. As APPs foram checadas em campo durante a auditoria.
07	24/04/13	Relato de que a região está perdendo a identidade cultural e social.	Social	A ocupação das plantações da Caravelas acontece apenas em áreas com usos anteriores, ou seja, não ocorre conversão de áreas. A empresa estabelece mecanismos para identificar e preservar locais culturais e de interesse ecológico, possui histórico de avaliações das áreas do manejo florestal e estabelece recomendações técnicas em seus procedimentos de forma a prevenir danos sociais e ambientais (diálogo operacional). O planejamento das operações está vinculado às diretrizes que buscam respeitar as comunidades que estão no entorno do empreendimento.	A resposta da empresa foi considerada satisfatória.
08	24/04/13	Relato de que a presente reunião pública foi prejudicada, por conta da não participação da associação dos trabalhadores rurais de Ibirapuan e sindicatos locais (Sintrexbem) que não foram convidados.	Outros	Foram utilizados vários meios de comunicação para divulgar a reunião pública da certificação florestal, tais como: inserção nas rádios locais, faixas, envio de carta convite pela entidade certificadora e local definido teve fácil acesso. As partes interessadas foram convidadas a participarem em todo desenvolvimento do processo e tiveram de manifestar seus questionamentos.	A resposta da empresa foi considerada satisfatória. O BVC enviou convites a todas as partes interessadas identificadas.
09	24/04/13	Relato de que empresas florestais, tais como a Fibria, comprou terras no município no passado e mencionou que 80% da população de Ibirapuã é contra o plantio de eucalipto. Um dos motivos é de que o município de Ibirapuã não foi beneficiado por emprego e disse que os fazendeiros faliram e os funcionários rurais migraram para a cidade, o que causou transtornos ao município.	Social	Nas operações são gerados impostos (ISS e ICMS) para os municípios de atuação. O ISS (recolhimento no município) e ICMS (repasso por meio do Governo do estado), gerando benefício e desenvolvimento na cidade. Alguns Trabalhadores das empresas Fibria e Caravelas residem no município, movimentando a economia local, não temos relato em relação contrária a atuação destas empresas na região.	A resposta da empresa foi considerada satisfatória. Durante a auditoria evidenciou-se trabalhadores florestais residentes neste município.

Partes Interessadas			Assunto	Respostas	
Nº	Data	Comentários/Questões		Caravelas Florestal	BVC
10	24/04/13	Relato de que as empresas de reflorestamento de eucalipto deixam as estradas sucateadas, após as suas atividades e de que há somente a preocupação antes do início das atividades e não após.	Meio ambiente	<p>Na colheita da madeira são estabelecidos o microplanejamento operacional, denominado de livro operacional.</p> <p>Este microplanejamento é realizado para atender conjuntamente questões socioambientais, operacionais, entre outros pontos, ou seja, contém as informações pertinentes a colheita, transporte e estradas. É um documento completo com croquis, mapas, informações dos projetos, sequência de corte e monitoramentos pré e pós-operações que contempla questões relacionadas a erosão nas estradas.</p> <p>Nas operações de transporte da madeira são realizados diálogos operacionais antes do início das atividades e rotas, bem como os caminhões que transportam a madeira possuem identificação que possibilitam a rastreabilidade.</p> <p>A Caravelas Florestal faz a identificação dos aspectos e impactos relacionadas a suas atividades e monitora as empresas que estão atuando dentro de seu manejo florestal, de forma a mitigar eventuais impactos nas estradas.</p> <p>Em paralelo vem desenvolvendo parceria com as prefeituras de forma a manter as estradas públicas em boas condições de uso.</p>	<p>A resposta da empresa foi considerada satisfatória.</p> <p>Verificado durante a auditoria a boa condição de conservação das estradas sob responsabilidade da empresa e seus contratados.</p>
11	24/04/13	Relata que a compra de terra do povo pelas empresas reflorestadoras e que diminuiu a atividade rural na região.	Social	<p>As empresas de reflorestamentos que atuam na região vem desenvolvendo uma mudança de postura com relação às comunidades, estabelecendo canais de diálogo e implementando projetos de geração de renda. A Caravelas possui comodatos de campo agrícolas na região de Portela e Juazeiro, bem como apoio a estes projetos de agricultura, em torno de 50 hectares.</p>	<p>A resposta da empresa foi considerada satisfatória.</p> <p>Evidenciado durante a auditoria o projeto de agricultura citado.</p>
12	24/04/13	Relata que o acesso à Vila Portela foi cortado, devido a problemas com as estradas em função das atividades florestais.	Social	<p>Monitoramos rotineiramente os impactos de nossas atividades. Temos uma matriz que identifica como nossas atividades se relacionam com o Meio Ambiente. Desconhecemos o referido problema de acesso cortado e trafegamos sem nenhum impedimento pela região</p>	<p>A resposta da empresa foi considerada satisfatória.</p> <p>Durante a auditoria um auditor visitou a Vila Portela e não evidenciou este fato.</p>
13		Qual a responsabilidade social e ambiental da empresa Caravelas agora com a certificação na região de Ibirapuã?	Meio ambiente/Social	<p>É de atuar de acordo com a legislação, respeitando e interagindo com as comunidades locais, buscando seu desenvolvimento e apoiando no</p>	<p>A resposta da empresa foi considerada satisfatória.</p>

Partes Interessadas			Assunto	Respostas	
Nº	Data	Comentários/Questões		Caravelas Florestal	BVC
				desenvolvimento regional.	
14	24/04/13	O prefeito relatou que o município tem patrol, mas não tem estrutura suficiente para arrumar a estrada onde passa 200 a 250 carretas de 120 ton.de madeira por dia.	Outros	Recuperação e manutenção de rodovias municipais são responsabilidade dos órgãos públicos. A empresa vem buscando parcerias de forma a apoiar e contribuir na melhoria das condições das estradas, bem como, monitora a atuação da empresa que transporta a madeira.	A resposta da empresa foi considerada satisfatória.
15	24/04/13	Relato de que foi solicitado as empresas de eucalipto local para arrumar as estradas e elas não deram resposta. Relatou que não existe manutenção até na BR101 e que existem "crateras"(grandes buracos).	Meio ambiente	Recuperação e manutenção de rodovias municipais são responsabilidade dos órgãos públicos. Em alguns casos específicos as empresas podem fazer parcerias com prefeituras, de forma a recuperar estradas públicas de forma a manter a trafegabilidade.	A resposta da empresa foi considerada satisfatória.
16	24/04/13	Relato de que não existem escolas técnicas para absorver mão de obra para Ibirapuã.	Social	A empresa procura buscar ou fomentar parcerias para projetos sociais. A criação de escolas técnicas na região depende do Poder Público. Ressaltamos que as empresas buscam implementar projetos sociais por meio do resultado dos processos de relacionamento e engajamento comunitário.	A resposta da empresa foi considerada satisfatória.
17	24/04/13	Relato de que os Municípios na década de 70, a venda de terras foi feitas sem licenciamento. Mais de 1 milhão de hectares que iniciaram o processo de forma ilegal (desrespeitando as legislações ambientais).	Legal/outros	As áreas da Caravelas Florestal possuem, integralmente, títulos de propriedade devidamente registrados em cartórios de registro de imóveis. A empresa possui licenças ambientais para o desenvolvimento das suas atividades no estado da Bahia. A preservação e restauração das APPs das propriedades estão atreladas a esses licenciamentos, e são monitoradas pelos Órgãos Municipais, Estaduais e Federais.	A resposta da empresa foi considerada satisfatória. Evidenciado durante a auditoria a documentação dos imóveis da empresa e o estado de conservação das APPs e resevas legais nas propriedades visitadas.
18	24/04/13	A Caravela Florestal é a Fibria "disfarçada". A Fibria está querendo descentralizar suas atividades para não entrar seu nome?	Outros	Em junho de 2012 a Fibria realizou a venda de cerca de 16 mil hectares dos ativos florestais e terras localizadas no sul da Bahia. O negócio, firmado com o Fundo Florestas do Brasil FIP, denominado de Caravelas Florestal. A Caravelas Florestal S.A. tem como objetivo a administração e execução de projetos florestais, por conta própria e/ou terceiros, florestamento e/ou reflorestamento para comércio de florestas ou	A resposta da empresa foi considerada satisfatória. Durante a auditoria foi verificado o contrato de compra e a documentação das propriedades.



Partes Interessadas			Assunto	Respostas	
Nº	Data	Comentários/Questões		Caravelas Florestal	BVC
				árvores em pé. A Fibria é nossa cliente, ou seja, comercializamos a madeira (árvore em pé)	
19	24/04/13	Qual a relação direta ou indireta que a empresa em certificação tem a ver com o município de Ibirapuã?	Outros	Parte das plantações de eucalipto adquirida pela Caravelas Florestal estão localizadas no município de Ibirapuã. O município de Nova Viçosa é sede da Caravelas Florestal. As operações da empresa abrangem também os municípios de Mucuri, Nova Viçosa e Caravelas. Temos uma gestão focada na rentabilidade financeira, buscando maior produtividade e menores custos, sempre aliados com uma correta gestão ambiental e uma atuação social responsável, valorizando os trabalhadores e estabelecendo uma relação de qualidade com as partes interessadas.	A resposta da empresa foi considerada satisfatória.

5. CONCLUSÃO

A Caravelas Florestal implantou e mantém um manejo florestal sustentável de suas florestas evidenciado pelo cumprimento dos indicadores, critérios e princípios da norma. Durante a auditoria toda a documentação e informações solicitadas foram prontamente atendidas e os trabalhadores se mostraram conscientes das questões relacionadas à certificação, entretanto uma atenção maior deverá ser dada a ações que incentivem programas de saúde junto às populações locais e levantamentos de fauna e flora. Todas as respostas apresentadas pela empresa aos questionamentos registrados na reunião pública realizada em Ibirapuã, BA, foram consideradas satisfatórias. Foram registradas 05 (cinco) Não Conformidade menores cujas Ações Corretivas propostas foram aceitas, devendo a implementação e eficácia destas ações ser verificada no próximo evento de manutenção.

O BUREAU VERITAS CERTIFICATION, seguindo os procedimentos de auditoria do CERFLOR, é favorável recomendação para certificação da empresa Caravelas Florestal S.A, de acordo com o padrão normativo NBR 14789:2012.

A continuidade do processo de auditoria consiste na disponibilização deste Relatório de Auditoria para apreciação pública por 30 (trinta) dias.



A. AUDITORIA DE FOLLOW-UP

A.1. Informações Gerais

Inserir data, locais auditados NCs avaliadas.

A.2. Equipe de Auditoria

Auditor líder: - XXXXXXXXXXXXXXXXX.

Membros da equipe: - XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX.

A.3. Descrição do programa de Auditoria

Programa da Auditoria			
Auditor	Período	Local	Atividade
Dia/mês /Ano			
XXX	Manhã/tarde		
XXX	Manhã/tarde		

A.4. Avaliação das ações corretivas apresentadas para as não conformidades registradas

Major NC N°	Processo	Critério	Tipo de Não Conformidade	Prazo para execução das ações corretivas	Auditor
00	xxxxxx	X.X	Maior/Menor	Texto	Sigla
Descrição da Não Conformidade					
Análise de Causa					Data:
Ação Corretiva					Data:
Status			Data:	Eficácia?: Sim/Não	



6. CONCLUSÃO FINAL

Descrever conclusão final.

O BUREAU VERITAS CERTIFICATION, seguindo os procedimentos de auditoria do CERFLOR, é favorável **(ou não)** recomendação para certificação da **xxxxxxxxxx**, de acordo com o padrão normativo NBR 14789:2007.



7. ANEXOS

7.1. ANEXO I: Carta Convite de Reunião Pública e Questionário enviado às partes interessadas

7.2. ANEXO II: Pareceres de revisores técnicos

7.3. ANEXO III: Outros documentos pertinentes



I. PRIMEIRA AUDITORIA DE MANUTENÇÃO

1. Planejamento e Realização da 1ª Auditoria de Manutenção

Programa da Auditoria			
Auditor	Período	Site	Processos
Dia/mês /Ano			
XXX	Manhã/tarde		
XXX	Manhã/tarde		
Dia/mês /Ano			
XXX	Manhã/tarde		
XXX	Manhã/tarde		

2. Equipe de Auditoria

Auditor Líder: - Nome, Sigla, qualificações

Auditores: - Nome, Sigla, qualificações.

2. Lista de pessoal auditado durante toda a auditoria:

- Nome – função/cargo – empresa
- Caso seja consultado algum órgão público, entidades, ONGs – descrever também os comentários, conforme tabela a seguir:

Consulta à Partes Interessadas

Partes Interessadas			Assunto	Respostas	
N°	Data	Comentários/Questões		Empresa Auditada	BVC
			Meio ambiente/ Social/ Legal/outr os		



3. Alterações no Escopo do Certificado.

Citar se houve ou não alterações no escopo e quais foram.

5. Processos Auditados

Processos Auditados	Detalhamento das evidências
Xxxxxxxxxx	xxxxxxxxxx
Xxxxxxxxxx	xxxxxxxxxx
Xxxxxxxxxx	xxxxxxxxxx
Xxxxxxxxxxxxxx	xxxxxxxxxxxxxx
Xxxxxxxxxx	xxxxxxxxxx

4. Relatório Detalhado – Evidências da Equipe de Auditoria

Inserir relatórios de auditorias da equipe auditora

5. Não Conformidades Registradas

*** No caso de transferência de organismo certificador, inserir as Não Conformidades anteriores verificadas, e indicar seu devido encerramento***

Durante a auditoria foram registradas **xx não conformidades maiores e xx não conformidades menores**, as quais estão descritas abaixo:

Major NC N°	Processo	Critério	Tipo de Não Conformidade	Prazo para execução das ações corretivas	Auditor
00	xxxxxx	X.X	Maior/Menor	Texto	Sigla
Descrição da Não Conformidade					



Major NC N°	Processo	Critério	Tipo de Não Conformidade	Prazo para execução das ações corretivas	Auditor
Análise de Causa					Data:
Ação Corretiva					Data:
Status			Data:	Eficácia?: Sim/Não	

6. Oportunidades de Melhoria e Observações Registradas

Durante a auditoria de xxxxxx foram registradas oportunidades de melhoria (OM) e Observações (OBS) que deverão ser analisadas criticamente pela empresa quanto à tomada de ações pertinentes. Estas OMs e OBSs devem ser analisadas com foco em melhoria contínua dos processos realizados pela empresa no âmbito do CERFLOR. Abaixo seguem as OMs e OBSs registradas:

OM 01	Processo:
OBS 01	Processo:



7. Conclusão da 1ª Manutenção

O BUREAU VERITAS CERTIFICATION, seguindo os procedimentos de auditoria do CERFLOR, é favorável (ou não) à continuidade da certificação da **XXXXXXXXXX**, de acordo com o padrão normativo NBR 14789:2007.